

REVISTA DO COMERCIO

CRISE NO SETOR PRODUTIVO
PRESIDENTE ANALISA ERROS NA CONDUÇÃO DA POLÍTICA ECONÔMICA

JUROS EM ALTA
CEO DA BOA VISTA SERVIÇOS DIZ QUE GOVERNO DEVE SEGUIR A META INFLACIONÁRIA COM MAIS RIGOR

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890



INTELIGÊNCIA PARA OS NEGÓCIOS

ACP PROPORCIONA SOLUÇÕES SEGURAS PARA FACILITAR A TOMADA DE DECISÃO

Inclui relatório de atividades julho-dezembro 2015



◆ REI DA BARBA ◆
Cabelo, Barba e Cia.

Tudo que um
HOMEM PRECISA
EM UM REINO DE
MORDOMIAS

BARBEARIA ≡ ≡ ≡ ESTÉTICA

≡ ≡ ≡ MANICURE/PEDICURE ≡ ≡ ≡

DEPILAÇÃO ≡ ≡ ≡ CHARUTARIA

AGENDE SEU HORÁRIO:

SÃO PAULO | ALAMEDA LORENA, 1621 - JARDINS | 11 3476-8121
CURITIBA | AV. VICENTE MACHADO, 758 | 41 3598-8228 | PARKSHOPPING BARIGUI | 41 3848-9948
FACEBOOK.COM/REIDABARBA | INSTAGRAM.COM/REIDABARBA

Orgulho no cumprimento da missão

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no último dia 24 de fevereiro, na sede da Associação Comercial do Paraná (ACP), aprovou o relatório de atividades da presidência e conselhos e a prestação de contas relativas ao período decorrido entre julho e dezembro de 2015, além de examinar e aprovar a proposta orçamentária para o presente exercício, ou seja, de janeiro a dezembro do corrente ano.

Como é de conhecimento geral a reforma dos estatutos da ACP, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) no ano passado fixou o mandato presidencial em três anos, revogando a possibilidade da reeleição do presidente no exercício do mandato.

Assim sendo, a presidência atual deverá encerrar no final deste ano a gestão iniciada em agosto de 2014, com a transferência do cargo ao eleito ratificado pela Assembleia Geral Ordinária a ser convocada em outubro do corrente, de conformidade com a mudança introduzida no Estatuto Social da entidade.

Na presente edição da Revista do Comércio os associados terão a oportunidade de conhecer, com riqueza de dados, toda a abrangência da gama de realizações da diretoria e conselhos da Casa, tanto na área institucional quanto nos vários eventos com a presença de autoridades constituídas dos três poderes da República.

Assim também como no cumprimento de um dos aspectos mais relevantes de sua atuação como entidade representativa do setor produtivo da economia paranaense, ao fornecer às empresas associadas os produtos e serviços necessários para a melhoria dos negócios.

É com satisfação e orgulho que a atual diretoria reafirma, apesar das dificuldades econômicas enfrentadas ao longo do ano passado e que devem perdurar em 2016, que a ACP sempre se manteve fiel à missão de defender de modo intransigente os interesses dos empreendedores e da própria sociedade.

Um grande abraço a todos. ∞

ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



PRESIDENTE

Antonio Miguel Espolador Neto

DIRETORIA

Glaucio José Geara - 1º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 2º Vice-Presidente
Sival Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente
Luís Antônio Sebben - 4º Vice-Presidente
Camilo Turmina - 5º Vice-Presidente
Dalton Zeni Rispoli - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Henrique Domakoski - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Walter Roque Martello - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Ivo Orlando Petris - 11º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 12º Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - 13º Vice-Presidente
Maria Cristina Fernandes M. Coutinho - 14º Vice-Presidente
João Guilherme Duda - 15º Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - 16º Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - 17º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 18º Vice-Presidente
Airtón Adelar Hack - 19º Vice-Presidente
Jair Ruiz Bana - 20º Vice-Presidente
Maurino Veiga Junior - 21º Vice-Presidente
Sergio Maeoka - 22º Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - 23º Vice-Presidente
Jacir Venturi - 24º Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Conselheiros: Abdo Dib Abagge, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Claudio Roth, Edmundo Kusters, Edda Deiss de Melo e Silva, Gilberto Antonio Cantú, Hamilton Pinheiro Franck, Helmuth Altheim, Fernando Antônio Miranda, Jeroslau Pauliki, João Edison Alves Camargo e Gomes, Jorge Nacli Neto, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto De Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Francisco Novelli Viana, Marcelo Bernardi Andrade, Mario Lauro Tavares Martinelli, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Milton Vianna Neto, Norman de Paula Arruda, Omar Camargo Filho, Paulo Cesar Nauiak, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Walmor Weiss. **Ex-presidentes:** Werner Egon Schrappe (1990/1992), Eduardo Guy de Manuel (1994/1996), Ardisson Naim Akel (1996/1998), Jonel Chede (1998/2000), Marcos Domakoski (2000/2004), Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006), Virgílio Moreira Filho (2006/2008), Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010), Edson José Ramon (2010/2014) **Três primeiros vice-presidentes da diretoria:** 1º - Glaucio José Geara, 2º - José Eduardo Moraes Sarmento, 3º - Sival Zaidan Lobato Machado

CONSELHO DELIBERATIVO

Ademir dos Santos Dagnoni, Aldo Alfredo Malucelli, Antonio João Beal, Áureo Simões, Bernadete Zagonel, Brasília Teixeira Brito, Dante Luiz Millarch, Dionisio Wosniak, Dulciomar Cesar Fukushima, Estefano Ulandowski, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Fabrício Slaviero Fumagalli, Gabriel Veiga Ribeiro, Gilberto Degerone, Gilmar Gonçalves de Godoy, Henrique Lenz Cesar Filho, Jaime Sunye Neto, Jandira Scussel, Jacques Rigler, Jose Rovilson de Souza Dias, Jonel Chede Filho, Ludovico Szygalski Junior, Luis Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Luiz Carlos Borges da Silva, Marco Antonio Rossi, Maritza Maira Haizi, Maria Lucia Gomes, Niaz Ramos Filho, Omar Sharif Uthman Majid, Paulo Geraldi de Mello Bonilha

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Oclândio José Sprenger, Carlos Eduardo Nascimento
Suplentes: Idalberto Batista Vilas Boas, Terezinha Wolman, Carlos Wanzo Junior

AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS UNIDAS PARA AJUDAREM A ALAVANCAR AS SUAS VENDAS.

PARTICIPE DESTA NOVA CAMPANHA ADQUIRINDO O KIT PROMOCIONAL.
PRAZO DE ADESÃO: ATÉ 08/04

DIA DAS MÃES

10 CAMINHÕES DE PRÊMIOS

TX | PUBLITEX



Período

18/04 a 08/05
Sorteio 13/05/16
R\$ 50,00 = 01 cupom

Valor do kit

Associado R\$ 250,00
Não associado R\$ 300,00
Pagamento parcelado em 2x

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

41 3332 0092 - diadasmaesacp@agencia11.com.br

Imagens meramente ilustrativas.



ENTIDADES UNIDAS EM PROL DO COMÉRCIO



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Parceria: Associações Comerciais de Bairros de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral

CAPA

08 Tecnologia da Inteligência

ACP desenvolve método para facilitar a tomada de decisão nos negócios



CASE DE SUCESSO

20 Special Treat Bakery

Proprietário da confeitaria em estilo americano aprendeu a gerir seu negócio graças ao Sebrae



ENTREVISTA

10 Antonio Espolador

O presidente da ACP faz análise do setor produtivo

PROMOÇÃO

13 Dia das Mães

Comércio terá incentivo da ACP para alavancar vendas

MORADORES DE RUA

22 Entidades unidas elaboram projeto para efetivar soluções

Comércio central de Curitiba tem sofrido com o problema

SOLUÇÃO DE CONFLITOS

28 Vice-presidente da Arbitac comenta lei da mediação

Mediação e arbitragem são vias para escapar do congestionamento da Justiça estatal

CONFIANÇA	14	RECONHECIMENTO	29
CAMPANHA	18	AGENDA DE CURSOS	30
DEBATE	24	BOLETIM LEGISLATIVO	32
CRÉDITO	26	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	35

Um **Plano Odontológico diferenciado** para associados **ACP**.

Pagamento facilitado em até 12x sem juros para atos não cobertos pelo seu plano.

Mesma cobertura para titular e dependentes.

Possibilidade de traçar a rota até o consultório do cirurgião-dentista.

Liberdade na escolha do seu dentista.

Aplicativo Dental Uni, nossos serviços na palma da sua mão.

Atendimento 24h para urgências.

Transparência e confiança através de relatórios de gestão em tempo real.

Uma parceria Dental Uni e ACP.

Promover saúde e bem-estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade. As empresas que oferecem o plano odontológico da Dental Uni ao seu quadro funcional registram significativa redução do absenteísmo e retenção de talentos.

Mais informações:

Tel.: (41) 3320-2929

sac@acp.org.br



ACP atua como central de soluções para a atividade empresarial

TECNOLOGIA DA INTELIGÊNCIA É A BASE PARA AJUDAR EMPRESAS A IDENTIFICAR SUA CLIENTELA

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ (ACP) desenvolveu um método de trabalho baseado em tecnologia da inteligência, que a capacita a fornecer às empresas um sistema de participação em todo o ciclo dos negócios, “visando em primeiro lugar o acesso a um conjunto de informações destinado a ampliar a segurança e facilitar a tomada de decisões”, segundo declarou o diretor geral da ACP Olívio Zotti.

O objetivo principal dessa mudança de enfoque “é transformar a ACP numa central de soluções para qualquer setor da atividade empresarial, e não apenas manter sua atuação histórica como birô de crédito”, acrescentou. Ele lembrou que essa busca por uma nova mentalidade para o devido atendimento das novas demandas do mercado, começou a ser realizada em 2015.

No plano geral a nova metodologia oferecida aos clientes pela ACP, visando uma participação ativa em todo o ciclo do negócio, foi dividida em cinco áreas: Prospecção/Marketing Services, Análise e Concessão, Gerenciamento de Carteiras, Prevenção à Fraude e Cobrança e Recuperação.

Em termos de prospecção e serviços de marketing, Zotti enfatizou as carências demonstradas por grande número de empresas no campo do enriquecimento de bases, prospecção qualificada, target novas empresas, mapas de relacionamento, fidelização de clientes e inteligência do negócio.



A análise e concessão são também necessidades vitais para a garantia do bom negócio, tendo em vista a assertividade na concessão de crédito, minimização dos riscos de inadimplência, aumentar resultados e auxiliar a tomada de decisões.

Segundo Olívio, um dos itens mais importantes do plano está no gerenciamento de carteiras, mediante o qual os clientes e fornecedores são monitorados, identificadas as oportunidades de novos negócios, proposição de agilidade na tomada de decisões e redução de riscos.

“Toda essa variedade de problemas e obstáculos é uma realidade vivida no dia a dia das empresas e, muitas delas não estão preparadas para enfrentar e resolver mais essa carência” salientou o diretor geral, ao indicar que a ACP “está perfeitamente habilitada do ponto de vista da tecnologia da inteligência para garantir aos empresários a utilização desses modernos recursos”.

O programa prevê ainda a aplicação de instrumentos de gestão capazes de identificar as características das fraudes, prevenção de perdas e redução de riscos, além de orientar os gestores no emprego de agilidade e assertividade na recuperação de inadimplentes, na facilitação da tomada de decisões e redução da própria inadimplência.

“A análise de carteiras garante ao empresário uma fotografia de sua carteira de clientes ativos e inativos ou mesmo de uma região”

OLÍVIO ZOTTI
DIRETOR GERAL DA ACP



_OLÍVIO ZOTTI

Um dos exemplos práticos citados por Olívio Zotti para enfatizar a importância da metodologia disponível às empresas de todos os portes – a análise de carteiras – garante ao empresário “uma fotografia de sua carteira de clientes ativos e inativos ou mesmo de uma região”. As informações que servirão para respaldar a tomada de novas decisões variam entre sexo, idade, renda, potencial de risco oferecido e outras.

O empresário tem necessidade imperiosa de conhecer a realidade atual de sua carteira de clientes, especialmente os percentuais de clientes ativos e inativos, o perfil socioeconômico dos mesmos, quem está comprando ou deixou de comprar migrando para a concorrência e, por que isso acabou ocorrendo. Para Olívio, muitas vezes “o problema com a clientela inativa pode estar no atendimento incorreto ou na formulação da estratégia de vendas”.

Com essa gama de informações em mãos, Zotti assegurou que os gestores empresariais terão as condições míni-

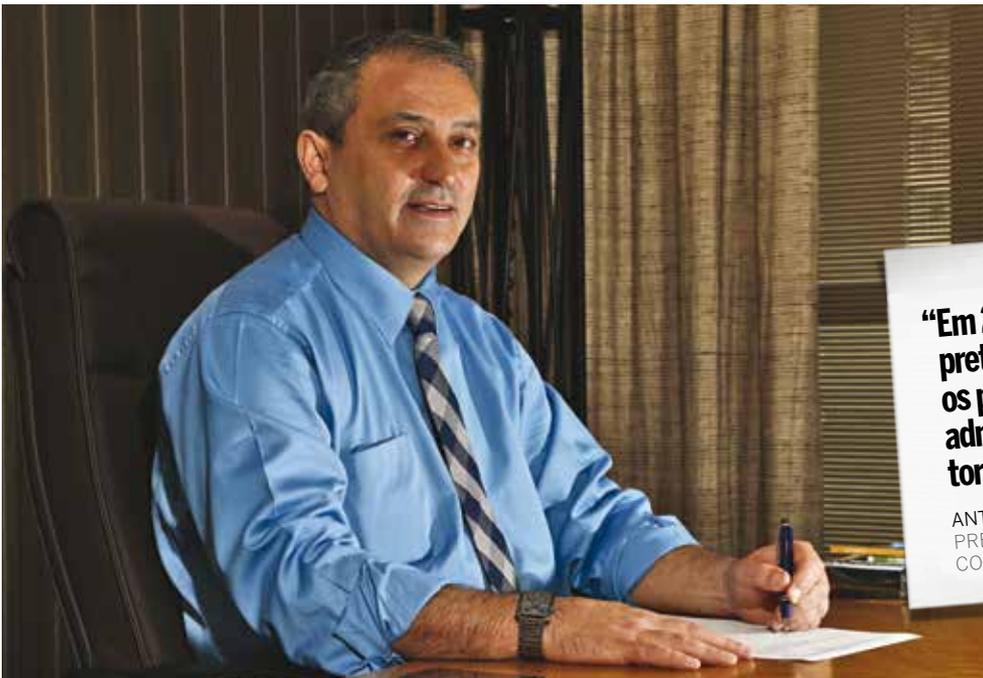
mas para determinar a reformulação das estratégias de marketing, comunicação e vendas com base no perfil resultante da análise da carteira de clientes.

Fez questão de lembrar a experiência de um cliente – marca bastante conhecida pelo público no setor automotivo – ao descobrir que sua abordagem se destinava a clientes de renda A e B+, enquanto seu verdadeiro público estava nas classes C e B-, um potencial que não estava sendo explorado de modo adequado.

A coleta de informações indispensáveis para a formulação das soluções fornecidas pela ACP é feita em 180 milhões de CPFs (base Pessoa Física), em 2,1 milhões de servidores públicos e suas faixas de renda, além de pessoas de alta e média renda, sócios de pessoas jurídicas e no flag da restituição do Imposto de Renda. Na base Pessoa Jurídica as informações procedem de 18 milhões de CNPJs, de 150 mil novos CNPJs/mês e de um milhão de motoristas autônomos segundo a base da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Setor produtivo sofre com a conjuntura econômica

PRESIDENTE DA ACP ADMITE REFLEXOS NEGATIVOS DE 2015 NO ATUAL EXERCÍCIO



“Em 2016, a ACP pretende melhorar os procedimentos administrativos, a fim de torná-los mais eficientes”

ANTONIO MIGUEL ESPOADOR NETO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL DO PARANÁ

NA AVALIAÇÃO DO PRESIDENTE da Associação Comercial do Paraná (ACP), Antonio Miguel Espolador Neto, aliás, um ponto de vista compartilhado pela maioria das lideranças empresariais, “um dos principais motivos da insatisfação generalizada é a falta de governo, especialmente na esfera federal, pela incapacidade de produzir um projeto concreto e traçar diretrizes seguras de política econômica, o que acabou gerando muita insegurança jurídica, sobretudo no setor industrial”.

Diante do quadro sombrio que deve persistir “não há saídas para o governo da União e Congresso Nacional senão a aprovação das reformas básicas nas áreas

política, tributária, trabalhista e previdenciária, entre outras”, assegurou.

A partir do início do segundo semestre do ano passado, lembrou que “além da indústria também o comércio e serviços passaram a sofrer com a queda de vendas e retração da demanda, alimentando o desemprego e projetando sérios reflexos sobre o exercício atual”.

O erro mais evidente do governo “foi não tomar as medidas mínimas para o equilíbrio das contas públicas, descontrole da inflação e contenção dos juros”, disse, ao enfatizar que “esses motivos foram suficientes para desorganizar as contas públicas, a vida econômico-financeira das

empresas e, como não poderia deixar de acontecer, dos cidadãos”.

O ano de 2015, segundo Espolador, “foi bastante complicado para as empresas que arcaram com o comprometimento de sua rentabilidade, o que ocasionou o fechamento de milhares delas em todo o país”.

Dentre as causas apontadas para o agravamento da situação, Espolador citou a dificuldade para a obtenção de capital de giro e a falta de linhas estratégicas de parte do governo central, “além da elevação desenfreada do dólar norte-americano, que por sua vez contribuiu para o inchamento da dívida interna”.

_RETRAÇÃO ECONÔMICA

Todo esse cenário permite ao presidente da ACP argumentar que “é curto o caminho ao desemprego cada vez maior e ao aumento da recessão”.

Sublinhando a atuação institucional da entidade, o presidente fez questão de assinalar a ênfase que a ACP sempre atribuiu à transparência e ética na política e o combate à corrupção na administração pública.

“Como indicativo claro desse comportamento, a ACP homenageou com a Comenda Barão do Serro Azul, sua mais alta honraria, o juiz federal Sérgio Moro, pela irrepreensível atuação na Operação Lava Jato”, observou, citando ainda que fiel às bandeiras de luta bem conhecidas pela sociedade, a instituição apoiou irrestritamente as ações desenvolvidas pelo Ministério Público, Justiça e Polícia Federal, bem como as prisões e condenações de políticos, lobistas, servidores federais, proprietários e/ou diretores das maiores empresas brasileiras de obras públicas.

Um alerta de grande seriedade feito pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto é dirigido aos titulares do Executivo nos níveis federal, estadual e municipal: “O que temos visto nos últimos tempos é o comprometimento quase absoluto da arrecadação no pagamento das folhas salariais de servidores na ativa, aposentados e pensionistas”.

_INCHAÇO DA MÁQUINA

Por esse motivo, governadores de estados de economia forte como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, “diante do inchaço da estrutura de pessoal, sobretudo pela nomeação de milhares de cargos comissionados, na virada do ano, tiveram enorme dificuldade para o pagamento do 13º salário dos funcionários públicos e, até mesmo, o salário de dezembro”, comentou.

A tendência do quadro negativo é piorar. Muitos governos estaduais não têm sobra de recursos para a aplicação em obras de custeio numa infraestrutura já deficitária em muitas regiões do país, especialmente na conservação da malha rodoviária que é vital para o escoamento da safra e da produção industrial.

“Esse problema tem efeito direto sobre o aumento dos custos de transporte da produção diminuindo os ganhos de quem produz”, lembrou ao admitir “que somente o setor dedicado à exportação de commodities e bens de consumo duráveis tem obtido vantagens em face da elevada cotação da moeda norte-americana”.

“O que temos visto nos últimos tempos é o comprometimento quase absoluto da arrecadação no pagamento das folhas salariais de servidores na ativa, aposentados e pensionistas”
— Antonio Miguel Espolador Neto



_MILHARES DE EMPRESAS ENCERRARAM SUAS ATIVIDADES EM 2015

Apesar dos reajustes das alíquotas do ICMS e IPVA, que “inevitavelmente atingem o bolso dos consumidores”, Espolador reconheceu que o governo do Paraná encerrou o ano com superávit de caixa, saldando em dia o compromisso de pagamento do funcionalismo. Por outro lado, comentou que o mesmo não ocorreu com grande número de empresários que “tiveram rentabilidade zero em 2015. Agora esperamos que o governo olhe para os empreendedores adotando medidas de estímulo para o setor produtivo”.

Mesmo com “o alto custo imposto à atividade empresarial e de algumas medidas tributárias drásticas o governo paranaense demonstrou eficiência”, comentou Espolador ao lembrar recente declaração do secretário Mauro Ricardo Costa (Fazenda) de que a gestão estadual fechou o ano de 2015 com superávit primário de R\$ 1,9 bilhão.

_A FORÇA DA ACP

Iniciando seu segundo e último ano do mandato de presidente da Associação Comercial do Paraná, o empresário Antonio Miguel Espolador Neto tem motivos de sobra para reiterar a satisfação pessoal de dirigir uma das mais prestigiadas entidades de representação do setor produtivo, que no ano passado completou 125 anos de atividades em defesa da livre iniciativa, da liberdade de expressão e das garantias individuais, entre outros parâmetros institucionais.

Placa comemorativa da data foi festivamente afixada no saguão de entrada do edifício-sede da ACP, em cerimônia que contou com ex-presidentes, vices, coordenadores e conselheiros.

“A ACP se deparou com sérias dificuldades, mas conseguiu superar muitas das metas que se havia proposto alcançar”, realçou Espolador, reconhecendo que as vitórias foram possíveis “em função de uma diretoria coesa e colaboradores motivados”.

Além disso, o presidente se referiu também “à presença física da entidade em todas as regiões geoeconômicas importantes do Paraná, mediante contratos de parceria com associações comerciais e industriais de vários municípios, sindicatos de lojistas e escritórios próprios”.

O presidente frisou que em 2016 a entidade pretende melhorar os procedimentos administrativos, “a fim de torná-los mais eficientes com a diminuição do custo operacional e otimização dos ganhos”. Também o quadro de associados merecerá uma atenção especial, assegurou, tendo em vista “a necessidade de aproximá-lo mais da Casa, tornando-o mais participativo na formulação dos projetos que visam unicamente melhorar o ambiente de negócios e defender seus interesses”.



_ACP NOS BAIROS

O projeto “ACP e Fomento nos Bairros” vai prosseguir em 2016, sendo expandido para região metropolitana e interior, esforço que “continuará contando com o apoio da Agência de Fomento Paraná, órgão do governo estadual e, nesse ano, também com o reforço do Sebrae-PR”.

“A força da ACP deriva da credibilidade que a mesma adquiriu ao longo dos anos, pelo fato de nunca ter se desviado dos princípios históricos oriundos de sua fundação em 1890”, justificou Espolador, para quem “a característica de entidade apartidária e independente é o que permite à ACP continuar lutando como sempre fez”.

A discussão da atualíssima problemática dos moradores de rua em Curitiba, o combate às pichações, segurança pública, Feirão do Imposto, Mulher do Ano, Cidadania ACP, Dia do Comerciante e Comenda Barão do Serro Azul, são algumas das atividades realizadas pela Casa que terão continuidade no decorrer de 2016.

Para concluir com êxito a gestão que pretende deixar um saldo de avanços marcantes na história da organização, Espolador citou a criação de novos conselhos: Atividades Culturais, coordenado por Bernadete Zagonel; Jurídico, coordenado por Ricardo Abreu e Economia e Finanças, coordenado por Ivo Petris. ∞

ACP lança campanha especial para o Dia das Mães

SEGUNDA DATA MAIS IMPORTANTE DO ANO PARA O COMÉRCIO TERÁ INCENTIVO ÀS COMPRAS

O PRESIDENTE ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO, da Associação Comercial do Paraná (ACP), lançou no dia 1º de março a campanha de incremento das vendas motivadas pelo Dia das Mães, a ser comemorado no dia 5 de maio, segunda data mais importante do calendário anual para o comércio.

Serão sorteados entre os consumidores que fizerem compras entre os dias 18 de abril e 8 de maio, depositando os cupons na urna localizada no estabelecimento inscrito, dez caminhões carregados com um mix de produtos e mercadorias se-

leccionados para agradar o gosto e a preferência das próprias mães.

A campanha planejada pela agência de publicidade TX se espelhou no grande sucesso obtido com o estímulo às vendas de Natal, devendo abranger Curitiba, região metropolitana e litoral. O sorteio dos dez caminhões de prêmios está marcado para o dia 13 de maio próximo.

Estiveram presentes ao lançamento da campanha o vice-presidente Camilo Turmina, coordenador do Conselho do Comércio Vivo, o publicitário Luiz Teixeira Junior, organizador da campanha, além de representan-

tes das associações comerciais do bairro Fazendina/CIC Norte, Quatro Barras, Campina Grande do Sul e Araucária, entre outras.

O estabelecimento comercial inscrito receberá o kit promocional, os cupons a ser preenchidos pelos clientes (gasto mínimo de R\$ 50,00) e as urnas nas quais os cupons serão depositados. A campanha terá apoio publicitário da promotora e das próprias entidades congêneres de bairros e municípios abrangidos.

O kit promocional custará R\$ 250,00 para empresas associadas e R\$ 300,00 para não associadas à ACP, que facilitará o pagamento em duas parcelas iguais.

O presidente da ACP ressaltou a importância da participação de empresas associadas e não associadas na campanha do Dia das Mães, lembrando que já iniciou contatos com vários setores “com a finalidade de obter patrocínios para o fortalecimento da campanha, que é uma excelente oportunidade para o incremento de vendas do comércio varejista”.

Encerrando sua fala, Espolador disse que “esse é o último ano do mandato da atual diretoria da ACP, que está disposta a trabalhar para a superação das metas e objetivos traçados”. ∞

DIGITAL PRODUÇÕES



“A campanha, é uma excelente oportunidade para o incremento de vendas do comércio varejista”

ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL DO PARANÁ

Juros podem tirar inflação do teto da meta

O EXECUTIVO JOSÉ ROBERTO MAURO, depois de longa experiência no mercado, assumiu a presidência da Boa Vista Serviços SCPC em julho do ano passado, com a missão de trabalhar pela expansão da atuação da empresa, a melhoria contínua do portfólio e dos níveis de satisfação da clientela, bem como o aumento da rentabilidade.

Antes de chegar à Boa Vista Serviços, Roberto ocupou a presidência da Valid, uma empresa da área de sistemas de identificação, meios de pagamentos, telecomunicações e certificação digital, atuando como CEO geral da mesma desde 2011, deixando um saldo positivo na grande expansão geográfica e apreciáveis resultados na gestão.

Na entrevista que se segue o leitor terá um resumo das idéias do novo presidente de uma das mais importantes empresas de informações de crédito do país, na qual reclama entre outras providências a adoção de medidas governamentais capazes de fortalecer a confiança dos consumidores, que acabaram se afastando do mercado.



__JOSÉ ROBERTO MAURO, PRESIDENTE DA BOA VISTA SCPC

O comércio teve em 2015 o pior desempenho dos últimos tempos. Alguma providência poderia ter sido tomada pelos condutores da política econômica do governo para evitar o péssimo resultado?

José Roberto Mauro: O desempenho do comércio em 2015 foi um dos piores dos últimos tempos e sem dúvida foi influenciado diretamente pela confiança dos consumidores, ou melhor, pela falta de confiança. Portanto, medidas que visem a retomada da confiança dos consumidores seriam as mais eficientes. O tão esperado ajuste fiscal tem um papel importante, pois seria um indicativo aos agentes econômicos de comprometimento do governo em relação à economia e às contas públicas, além de recuperar o grau de investimento perdido em 2015. A política monetária também tem que ser condizente com o atual cenário, perseguindo com mais rigor a meta inflacionária.

Essas medidas já contribuiriam para a elevação da confiança dos empresários, que investiriam mais e arriscariam mais. Aos poucos a confiança dos consumidores também seria reconquistada, até a retomada do consumo.

Qual é a explicação mais lógica para o fato de a inflação ter voltado com força à economia brasileira?

JRM: Após encerrar 2014 em 6,41%, a taxa de inflação (IPCA) atingiu 10,67% no acumulado de 2015. Essa rápida elevação dos preços deve-se principalmente à retomada dos preços administrados, que foram controlados pelo governo ao longo de 2014 e que tiveram que ser corrigidos.

Ademais, a leniência do Banco Central é mais um fator que contribuiu com o retorno da inflação. O aperto monetário realizado pelas autoridades monetárias foi um tanto tardio e sua eficácia comprometida pela perda do poder de ancorar as expectativas do mercado.

Para 2016 os rumos da política monetária ainda são incertos: aumentar a Selic para controlar a inflação ou reduzi-la como uma tentativa de estimular o crédito. A decisão sobre a Selic irá contribuir para que a inflação fique acima do teto da meta, ou muito acima do teto da meta. Mas a comunicação do Banco Central tem sido contraditória, piorando a previsibilidade dos cenários.

Preços altos e inadimplência contribuíram para afastar o consumidor das lojas. Retornar ao oferecimento de crédito fácil é o caminho para melhorar o cenário?

JRM: A Boa Vista SCPC acredita que a “política de crédito fácil” não é o melhor caminho para driblar a inflação e a inadimplência a fim de incentivar o consumo, pelo contrário.

Em primeiro lugar, caso o acesso ao crédito fosse estimulado, ou pela redução dos juros ou pelo aumento dos prazos ou pela redução de impostos, não seria uma medida eficaz. O indicador de Demanda por Crédito da Boa Vista SCPC já vem desacelerando desde meados de 2012, e encerrou 2015 em queda de 6,7%, portanto, o mercado de crédito sofre um problema de demanda e essas possíveis medidas não surtiriam efeito sobre os consumidores.

Em segundo lugar, caso essas medidas elevassem a demanda por crédito, seus efeitos poderiam ser catastróficos sobre a economia. Em um cenário onde os consumidores estão com o orçamento cada vez mais apertado, o aumento do comprometimento da renda das famílias com novos empréstimos poderia gerar mais inadimplência.

Por último, medidas que incentivam o crédito, como a redução da Selic, poderiam elevar a inflação em um cenário em que os preços já são um problema a ser enfrentado.

A Boa Vista tem em seu campo de atuação um programa de educação financeira pessoal e familiar. Quais são os resultados práticos?

JRM: A Boa Vista SCPC possui diversas ações em prol da Educação Financeira. Para auxiliar o consumidor brasileiro a tornar-se efetivamente o protagonista da sua vida financeira, lançou o portal Consumidor Positivo (www.consumidorpositivo.com.br), em janeiro de 2012. O portal possui serviços gratuitos e de utilidade pública, e já foi acessado por mais de 18 milhões de consumidores brasileiros.

Na estrutura de educação financeira da Boa Vista SCPC, algumas ações e programas se destacam:

1. ACERTANDO SUAS CONTAS

A campanha Acertando suas Contas é a maior iniciativa de promoção da sustentabilidade do crédito no país. Concebida e realizada pela Boa Vista SCPC associa a oportunidade de renegociação de dívidas com educação financeira, contribuindo assim para a construção de um sistema de crédito sustentável.

Principais resultados da campanha:

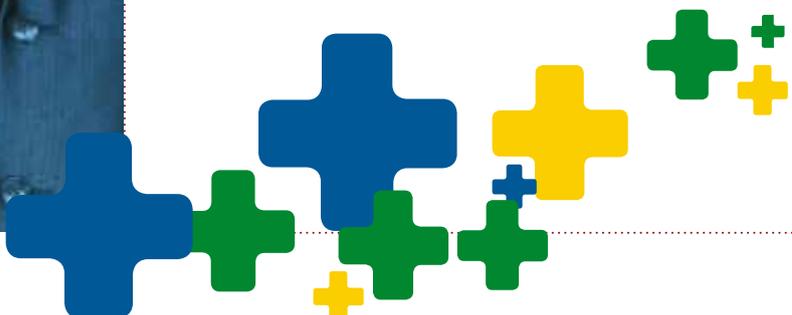
- ▶ 815 mil famílias beneficiadas;
- ▶ 346 mil renegociações;
- ▶ 800 mil cartilhas distribuídas sobre o orçamento doméstico;
- ▶ 65 ações realizadas em 52 cidades e 10 estados no Brasil.

2. RENEGOCIAÇÃO ONLINE

Após realizar a consulta online de seu CPF, o consumidor poderá renegociar a dívida diretamente com os credores, sempre que uma proposta estiver disponível. As renegociações são feitas caso a caso e, em geral, o consumidor obtém ótimos descontos nos juros e nas multas, o que é muito vantajoso e ideal para quem realmente deseja encontrar o melhor acordo para suas pendências financeiras.

3. DICAS PARA ELABORAR O CONTROLE DE ORÇAMENTO PESSOAL E FAMILIAR

No link Orientações Financeiras, do portal Consumidor Positivo, o consumidor tem acesso a um guia com o passo a passo para elaborar um controle das despesas pessoal e familiar e poderá fazer o download de uma planilha com o modelo para seguir.





4. MEU RADAR PESSOAL

Com o serviço, o consumidor recebe de forma automática e gratuita em seu e-mail, mensalmente, o relatório de consulta de débitos registrados em seu CPF na base de dados da Boa Vista SCPC. E sempre que ocorrer uma inclusão ou exclusão de débito, o consumidor obterá um relatório atualizado mantendo-o de olho em seu nome e controlando sua "saúde financeira". Há versões mais completas de monitoramento de CPF, que inclui módulos adicionais ao Meu Radar Pessoal (gratuito) e que são comercializadas também no portal.

5. SOS CHEQUES E DOCUMENTOS

Por meio dele, quando um consumidor é furto, roubado ou tem algum documento ou folha de cheque extraviados, pode registrar um alerta on-line, que é visto por mais de 1 milhão de empresas que efetuam consultas no SCPC no momento da venda ou contratação de serviços. Esta medida simples e eficaz reduz a possibilidade de fraude em até 60%.

6. ADESÃO AO CADASTRO POSITIVO

O consumidor é um banco de dados no qual são registrados os compromissos financeiros e os pagamentos relativos às operações de crédito, liquidadas ou em andamento, de consumidores ou empresas. Com isso, o consumidor cadastrado pode ser acompanhado também pelo histórico de pagamentos que faz, tornando o processo de concessão de crédito mais completo e eficaz.

7. AUTOCONSULTA GRATUITA DE CPF

Uma consulta CPF grátis e online ao CPF do próprio consumidor para verificar se há pendências em seu nome. Mais de 16 milhões de pelo próprio site da Boa Vista SCPC.

IC **A possibilidade de limpar o nome do consumidor também é um esforço da empresa. Qual tem sido o interesse da pessoa inadimplente?**

JRM: Sim, a próprio programa Acertando suas Contas é a maior evidência do esforço da Boa Vista SCPC para que o consumidor tenha seu "nome limpo" e volte a ter crédito no mercado. A ação tem dado resultados satisfatórios tanto para as empresas, que passam a receber o débito, quanto para o consumidor, que resgata seu nome, que é seu maior patrimônio.

IC **Em termos do Cadastro Positivo o que se pode comentar?**

JRM: O último levantamento da Boa Vista SCPC, em dezembro de 2015, revela um volume de 4 milhões de adesões ao Cadastro Positivo (de consumidores e empresas). Esse volume ainda não é suficiente para movimentar a engrenagem desse novo sistema, se comparado com o total da população economicamente ativa do país. Mas as adesões estão crescendo ano a ano e os consumidores estão se inteirando cada vez mais dos benefícios do Cadastro Positivo. Com isso, é possível que, já nos próximos anos, essa a nova modalidade passe a ser efetiva e sólida.

Em estudo recente, da Boa Vista SCPC, no 2º semestre de 2015, constatou-se que 91% dos consumidores inscritos no Cadastro Positivo são ativos no mercado de crédito, e desse total 70% não apresentaram negatificação no período de dois anos. A conclusão é que os consumidores que buscam o Cadastro Positivo possuem um bom histórico de crédito. Estamos trabalhando no sentido de oferecer a melhor solução de Cadastro Positivo para o mercado.

IC **Quais os projetos inovadores que a Boa Vista pretende desenvolver em 2016?**

JRM: A empresa sempre investiu e continuará investindo em tecnologia e inovação. São centenas de milhões de reais investidos, considerando ativos e desenvolvimento de produtos e soluções, mantendo a empresa no estado da arte em tecnologia e inovação.

A Boa Vista SCPC também manterá um completo e diversificado portfólio de produtos e serviços para todas as etapas do ciclo de negócio das empresas, sejam as pequenas, médias ou grandes. Atuando de maneira próxima ao cliente, com serviços de crédito, marketing e novos negócios. E também está nos planos da empresa o lançamento de uma solução que apoiará diretamente o consumidor brasileiro, permitindo uma renegociação de dívidas mais ágil e eficaz, diferente do modelo atual mantido pela empresa.

IC **Qual é o tamanho atual da atuação da Boa Vista SCPC?**

JRM: A Boa Vista SCPC é uma empresa de tecnologia voltada a prestação de serviços para decisão de negócios que envolvam tratamento de alto volume de informações para tomada de decisões envolvendo risco, crédito, fraudes, posicionamentos geográficos, aquisição de novos clientes.

Desde a criação do Serviço Central de Proteção ao Crédito, hoje administrado pela Boa Vista, são 60 anos de serviços prestados para a sociedade, com sistemas inovadores para tratamento de informação e gestão de dados, para apoiar o mercado.

Personalidades recebem o troféu “Mulher Simplesmente Mulher”

HOMENAGEM ANUAL É OFERECIDA PELO CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA DA ACP

O CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA (CME), promoveu, no restaurante Madalosso, a 21ª edição do troféu “Mulher Simplesmente Mulher”, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Coordenado pela empresária Maria Cristina Coutinho, o conselho homenageou três mulheres de destaque profissional em Curitiba: a deputada federal Christiane Yared e as empresárias Vera Van Der Sand e Sheila Riegler.

A data comemorada internacionalmente desde 1910, tem espaço na agenda comemorativa da ACP desde 1995 com o objetivo de saudar a capacidade de liderança da mulher empresária, reconhecendo assim personalidades emblemáticas do universo feminino paranaense.

“Seria desnecessário acrescentar novos dados para descrever a personalidade, o caráter, a formação humana e profissional dessas legítimas construtoras da nossa sociedade. Basta a todos nós avaliar, mesmo que em rápidas pinceladas, a enormidade da contribuição que elas – cada uma na sua opção de vida, atuação profissional e política – aportam ao desenvolvimento humano e social de Curitiba e do Paraná”, destacou o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, em seu discurso.

Para a coordenadora Maria Cristina Coutinho, “falar sobre a mulher é falar sobre a luta pelos direitos de igualdade que começou em 1957 e jamais acabará. Afinal, ela não compete, mas sim busca a parceria do homem para construir um mundo mais justo”. Ao assumir o conselho há um ano, Maria Cristina destacou o fascínio que move suas decisões à frente do CME até hoje. “A cada reunião em que eu conheço mulheres, saio fascinada pelo seu rico valor, pelas suas experiências como mães e empresárias – são iniciantes e veteranas compartilhando conhecimentos mútuos.

DIVULGAÇÃO/ ACP



_HOMENAGEADAS

“Em tudo o que eu faço, coloco um pouco de cada mulher deste Estado”, disse agradecida pelo reconhecimento a deputada federal Christiane Yared, a parlamentar mais votada no Estado e, proporcionalmente, do país, com mais de 200 mil votos nas eleições de 2014. A empresária do ramo alimentício ficou conhecida ao lutar por justiça pela morte de seu filho em violento acidente de automóvel, época em que se engajou em ações pró paz no trânsito, criando a campanha “140 km/h é crime” e fundando o Instituto Paz no Trânsito. “As mulheres têm um valor inestimável para a nação, mas antes de ser mãe e empresária ela deve ser cidadã. Nossa luta será contínua, porque todo soldado é forjado na batalha e nós somos forjadas todos os dias”. A deputada agradeceu o gesto de que mulheres sejam recebidas com flores, “mas também devem ser, acima de tudo, tratadas com muito respeito”, sublinhou.

Destacando a importância do trabalho em equipe para atingir excelência como empreendedora, a empresária Vera Regina Van der Sand, fundadora da Maison Valentina, recebeu o troféu pelos 18 anos de atividades comerciais desenvolvidas em Curitiba, no ramo da alta costura. “Nosso slogan sempre foi: você sonha, nós realizamos”, disse Vera, citando a frase que elucida sua própria história de sonhos, galgados aos poucos desde que saiu de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, para se instalar em Curitiba e torná-los

realidade. A gaúcha é formada em administração de empresas e especialista em administração de eventos e assessoria em moda.

A tarefa de unir casais é a ocupação de Sheila Riegler, empresária que há 21 anos fundou a empresa “Par Ideal”, agência matrimonial e de assessoria em relações humanas. Na época, Sheila relatou ter desafiado o cenário estabelecido, já que foi desestimulada a investir no negócio, pois acreditava-se que Curitiba fosse uma cidade conservadora. “Hoje nós já unimos mais de quatro mil casais e milhares deles estão namorando”, comprovou a coach ao analisar os números. “Poder realizar a felicidade das pessoas é algo extremamente gratificante. Como eu, as mulheres empreendedoras não devem desistir dos sonhos mesmo diante do desestímulo. Se você acredita e gosta do que faz, vai dar certo!”, incentivou. Scheila é treinadora de relacionamentos pelo Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), formada em pedagogia e especialista em psicologia da educação. A Par Ideal foi colocada entre as 100 melhores empresas do Paraná pelo Sebrae e Fundação Nacional de Qualidade.

Ao encerrar a cerimônia, o presidente Antonio Miguel Espolador Neto aproveitou para homenagear as mulheres de seu círculo familiar: esposa, mãe, filha e duas netas. Com especial mensagem à esposa Sueli Pedroso, entregou um buquê de flores lembrando que “o dia da mulher é todo dia”.



“A campanha representou uma grande ajuda aos comerciantes no incremento de suas vendas por ocasião do Natal”

ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR
PRESIDENTE DA ACP

Campanha de Natal premia ganhadores

CONSUMIDORES DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA FORAM SORTEADOS ENTRE MAIS DE 2 MILHÕES DE CUPONS

SETE CONSUMIDORES RESIDENTES EM CURITIBA e região metropolitana voltaram felizes para suas casas no final da tarde de 2 de fevereiro último: eles foram recepcionados na sede da Associação Comercial do Paraná (ACP) pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto, acompanhado pelos vice-presidentes Gláucio José Geara, Camilo Turmina, José Eduardo Moraes Sarmento, Paulo Brunel e Odone Fortes Martins, para participar do evento que marcou o recebimento dos prêmios alusivos à campanha Natal Premiado ACP.

O ganhador do automóvel Renault Logan Authentique zero km foi o consumidor Adair dos Santos Faria, residente no bairro Nossa Senhora de Fátima em Rio Branco do Sul, município da região metropolitana de Curitiba, sendo as compras que lhe deram direito ao cupom sorteado realizadas no Shopping Shaloom.

Os demais ganhadores de um caminhão de prêmios repassados mediante a entrega de um cheque simbólico foram Luiz Carlos Datolla, morador em Santa Felicidade, que preencheu o cupom na Loja Emanuelle; Terezinha Paes (Araucária), que fez compras no Supermercado Adriane; Érica Machado (Vila Guaíra) que comprou no Supermercado Tissi; Sivaldo Max Antunes (Vila Guaíra) que comprou na Loja Daju; Sandra Keller Fernandes (Uberaba) que comprou na Loja Daju e Joana Ramos Saraiva (São José dos Pinhais) que comprou na Loja Andaraki.

O presidente Antonio Miguel Espolador Neto agradeceu o esforço feito pelos setores envolvidos na realização da campanha, nominando as áreas de comunicação, marketing e publicidade, citando também a presença dos representantes de associações comerciais de bairros e municípios vizinhos.

Ao reafirmar o sucesso da campanha, “que certamente representou uma grande ajuda aos comerciantes no incremento de suas vendas por ocasião do Natal”, adiantou que “motivada pelo êxito que hoje constatamos a entidade estuda a possibilidade do lançamento de campanhas similares nas principais datas festivas do ano”.

Durante a duração da campanha iniciada em outubro e encerrada em 15 de janeiro, foram preenchidos e depositados nas urnas disponibilizadas nas mil lojas inscritas, cerca de 2,5 milhões de cupons recebidos pelos consumidores a um gasto mínimo de R\$ 50,00.

O presidente agradeceu o empenho dos lojistas que acreditaram na importância da campanha, fazendo referência particular à Loja Daju, responsável pelo preenchimento de 250 mil cupons do total depositado nas urnas. ∞

Minha Ideia Muda o Mundo tem mais de 50 inscritos

A QUARTA EDIÇÃO do concurso Minha Ideia Muda o Mundo, liderada pelo Conselho de Jovens Empresários da ACP (CJE), conta nesta edição com a parceria do Founder Institute – sede no Vale do Silício, e tem o objetivo de “inspirar e celebrar o empreendedorismo na comunidade paranaense para criar as companhias que precisam ser criadas”, disse o coordenador do concurso, Bruno Ceschin.

Mais de 50 projetos de todo o país estão inscritos, contabilizando quase 200 participantes ao todo. A premiação será feita no dia 30 de março na sede da ACP e oferecerá aos três vencedores, um em cada categoria, “incubação e aceleração” através do maior programa de lançamento de ideias e startups do mundo. O treinamento terá duração de três meses e as premiações serão divididas em três categorias:

– MINHA IDEIA MUDA O COMÉRCIO

Desafio ▶ Apresentar soluções empresariais para comerciantes e prestadores de serviços. Solucionar um problema real das empresas, em especial dos associados da Associação Comercial do Paraná, formada por mais de 20 mil empresas.

– MINHA IDEIA MUDA A MINHA VIDA

Desafio ▶ Projetar o futuro do comércio. Nos últimos anos muitas áreas tiveram um avanço considerável. Na área do comércio se usam as mesmas soluções. Chegou a hora de revolucionar o comércio.



– MINHA IDEIA MUDA O MUNDO

Desafio ▶ Desenvolver soluções que melhorem a sociedade, sua cidade, a vida de pessoas ou de seu governo. Procure desenvolver uma solução que impacte o maior número possível de pessoas e que possa ser escalável.

Para mais informações acesse ▶ minhaideiamudaomundo.com.br

Convenção de Vendas ACP 2016: vender é a nossa praia - a hora é agora!

A CONVENÇÃO DE VENDAS 2016: vender é a nossa praia - a hora é agora!, realizada de 6 a 8 de março, foi marcada pelo fechamento dos resultados de 2015. Além da apresentação dos números, aconteceu o encerramento da Campanha de vendas GP ACP, lançada na Convenção de vendas 2015- Acelera ACP. Foram premiados os vendedores na categoria: externos, PME, Gestor, Geral no período do terceiro trimestre e os ganhadores do prêmio Anual.

O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, destacou o trabalho feito pelo vice-presidente Luís Antonio Sebben,

pelo diretor geral, Olivio Antonio Zotti e pelo gerente comercial, Rafael Antunes. O presidente parabenizou a todos os ganhadores e enalteceu os esforços de toda a equipe na conquista dos objetivos propostos na Campanha de Vendas lançada em 2015, salientando ainda que entende que este ano será repleto de desafios, mas aposta no trabalho conjunto para superar as adversidades.

O 2º dia da Convenção de Vendas 2016 teve como foco principal o treinamento da equipe comercial e o aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre os produtos e soluções oferecidas pela ACP e Boa Vista Serviços SCPC.

Para marcar o compromisso da equipe com as mudanças de atitudes esperadas em 2016, os participantes foram convidados a assinar um “termo” em que cada um se compromete a aplicar o aprendizado da convenção na prática profissional, objetivando não apenas ser um “vendedor” (a), mas sim um consultor, um verdadeiro executivo de vendas. O presidente Antonio Miguel Espolador Neto foi o primeiro a assinar o “compromisso”, seguido do vice-presidente Luís Antonio Sebben, responsável pela área comercial da entidade.

CYNTHIA SOUZA / ACP



Escoteiros homenageiam Antonio Espolador

A CORTE DE HONRA da Tropa Escoteira Suricata, do Grupo Escoteiro São Judas Tadeu – 17/PR, formada pelos escoteiros Bruno Garcia, Ana Júlia Ouriques, Giovana Dieter e Nadia Monteiro, acompanhados pelos chefes Bruno Palka e Paulo Dieter, esteve na sede da Associação Comercial do Paraná para entregar ao presidente Antonio Espolador o diploma de Amigo do grupo. A homenagem oferecida pelo Grupo São Judas Tadeu ao presidente da ACP deve-se ao incentivo e apoio às atividades escoteiras no Paraná prestados pela entidade. Na ocasião, Espolador também foi presenteado com um “pin” de uma flor-de-liz estilizada. A flor é o logotipo dos Escoteiros do Brasil.

Gestão muito além da crise

Embora a tendência seja se preocupar mais com competitividade em períodos de queda nos resultados, medidas simples e contínuas – como foco no cliente, bom relacionamento com fornecedores e revisão de processos – ajudam a manter tranquilidade nos momentos de turbulência da economia



...A SPECIAL TREAT É EXEMPLO DE COMPETITIVIDADE E EFICIÊNCIA

PERDA DE CLIENTES, queda nas vendas e no tíquete médio, alta de custos, dificuldade em honrar compromissos com fornecedores e colaboradores. Muitos são os efeitos da crise que levam empreendedores a buscar ajuda especializada para ganhar competitividade em tempos economicamente instáveis. “Percebemos que a maioria dos empresários ainda não tem uma preocupação com gestão e acaba nos procurando quando enfrenta momentos difíceis”, afirma o consultor do Sebrae/PR Marcelo Cantero de Castro. “Incentivamos muito que, nos momentos de calma, ele não deixe de investir na gestão, para que continue crescendo e passe com tranquilidade pelas ocasiões mais complicadas”, acrescenta.

Estar bem informado, ensina o consultor, é o primeiro passo importante

para enxergar a crise pela perspectiva da oportunidade. Aqui, vale aproveitar canais como a internet para entender melhor o cenário e saber o que pensam os especialistas acerca da instabilidade política e econômica do país e suas consequências para os negócios. “O empresário precisa estar muito bem informado neste período. Os fenômenos econômicos vão ocorrer. Saber disso ajuda a encarar com mais naturalidade e tranquilidade as situações. É importante se inteirar e avaliar as variáveis fundamentais para aquela empresa.”

Com menos dinheiro circulando na praça, é natural que o cliente fique mais exigente e criterioso na hora de contratar serviços ou adquirir produtos. Entender esse movimento do consumidor e se adaptar a ele é somar mais um

ponto na crise. “O cliente vai comprar menos, mas vai querer o melhor, aquilo que mais atende suas necessidades. Isso dá uma margem menor de erro para a empresa, que deve ficar mais atenta e observadora, para não dar chance de que experimente a concorrência”, ressalta Marcelo de Castro.

Esse necessário foco no cliente exige do empreendedor uma boa dose de criatividade. Os caminhos são uma abordagem nova ou um novo meio de relacionamento com o consumidor, uma decoração diferente da loja, que não exija investimentos, ou, ainda, promoções aproveitando datas comemorativas, como Páscoa e Dia das Mães. “Percebemos que os empresários estão tão preocupados em reduzir custos que se esquecem de promover ações para aumentar as vendas”.

Uma das formas mais eficientes e de baixo custo de relacionamento com o público são as redes sociais. Além de divulgar produtos e serviços, favorecendo indicações, essas mídias possibilitam estreitar laços com quem já é cliente. “Vale muito a pena aproveitar essa onda de WhatsApp e Facebook para isso. Muitas vezes, foca-se demais os novos clientes e se esquece de quem já está há mais tempo”, lembra Marcelo de Castro.

Segundo ele, uma ligação, e-mail ou mensagem, perguntando se o cliente precisa de algo, ou se o produto pode ser adaptado para melhor atendê-lo, costuma render bons resultados. “Às vezes, por exemplo, você vende um bolo grande, que é inacessível, mas se cortar em fatias, a pessoa poderá comprar. Isso dá poder de venda.”

A revisão do mix de produtos e serviços, acrescenta o consultor, também é uma medida importante, que pode ser facilitada pelo relacionamento mais estreito com os fornecedores. “Se o fornecedor te conta que um ingrediente essencial para a cobertura de um bolo, por exemplo, tende a encarecer, você pode repensar a receita, encontrar um substituto ou tirar o produto da vitrine. Fornecedores podem ser grandes fontes de informação sobre o andamento do cenário da matéria-prima para determinado serviço”, explica Castro.

Além de repensar a empresa, com base em projeções financeiras, a crise é um dos momentos mais adequados para rever processos e trabalhar a produtividade, com o objetivo de melhorar os resultados do negócio. “A execução está da maneira mais adequada? É possível implantar uma nova tecnologia ou contratar um profissional especializado? O layout pode ser alterado? Às vezes, investir em um equipamento mais moderno que produz mais em menos tempo, em médio ou curto prazo já traz um retorno”, enumera.

“Percebemos que os empresários estão tão preocupados em reduzir custos que se esquecem de promover ações para aumentar as vendas”

MARCELO DE CASTRO
CONSULTOR DO SEBRAE

– FOCO NO CLIENTE E QUALIDADE TÊM BLINDADO CONFEITARIA NA CRISE

Ao voltar da Inglaterra, em 2011, trazendo na mala uma ideia inovadora de negócio, André Boldori e sua esposa, Alvina, procuraram o Sebrae para fazer um estudo de mercado e analisar a viabilidade de abrir uma confeitaria em estilo americano na capital paranaense. “Por insistência do consultor, me engajei em um grupo de panificação, mesmo argumentando que meu negócio era diferente de uma panificadora. Eu estava errado. Aprendi muito sobre gestão, finanças e marketing. Sempre cito o Sebrae como peça-chave quando me procuram para abrir um novo negócio”, conta.

Assim, nasceu a Special Treat, localizada no bairro Mercês, em Curitiba. Com mais de 100 produtos em seu mix, a confeitaria chega a atender 200 pessoas aos sábados. “Nosso chamariz é o cupcake. Naquela época, havia poucas lojas desse produto no Brasil, mas algumas pessoas fazendo em casa. As pessoas achavam seco, sem recheio. E nosso trabalho foi de desmistificar, explicar o novo conceito, principalmente, por meio de degustação”, recorda André.

Após investir em publicidade em mídias tradicionais, como revistas, sem resultados expressivos, o casal de empresários voltou a buscar auxílio no Sebrae. “Tentamos de tudo. Depois do Sebrae, passamos a utilizar as mídias sociais e foi ótimo! Hoje, temos um e-commerce, talvez único no Brasil, vendendo bolo e outros produtos pela internet. A pessoa escolhe data e horário de entrega ou de retirada na loja. Outro diferencial é que não vendemos por quilo, mas para número de pessoas, o que facilita bastante”, ressalta.

Com muita dedicação, André e a esposa – que já chegaram a trabalhar das 7h30 à meia-noite, e ainda hoje colocam a mão na massa juntamente com outros seis colaboradores – estão prestes a inaugurar uma segunda unidade, com mais de 200 metros quadrados e estacionamento para 30 carros, perto do Jardim Botânico.

De acordo com André, a receita do sucesso inclui ingredientes como perseverança, busca de novos mercados, vontade de trabalhar e pesquisas com clientes. “O cliente quer ser bem atendido, por isso, nossos funcionários são treinados em excelência. Temos a vitrine baixa, para que se consiga ver o atendente. Esse contato é importante. A área de lavagem de pratos é aberta, então, o cliente vê o cuidado. Tudo isso pontuou positivamente na nossa pesquisa com os consumidores”, recorda.

Além da apresentação e do atendimento, a qualidade também é fundamental na hora de comprar a matéria-prima. “Hoje, o cupcake preferido do nosso público é o Red Velvet, uma receita centenária. Recebo clientes que dizem ‘fui aos Estados Unidos e à Europa e não achei um como o seu’. É bacana escutar isso! Primamos por fornecedores de qualidade e, se não existe o ingrediente aqui, trazemos de fora. Não substituímos e não damos ‘um jeitinho’”, reforça o empresário. 

ACP pede plano conjunto para abrigar moradores de rua

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ, Antonio Miguel Espolador Neto, diretores e conselheiros da entidade resolveram expressar conjuntamente sua grande preocupação com o agravamento da situação dos moradores de rua em Curitiba.

A situação que tem gerado a insatisfação de alguns setores do comércio e da própria cidadania, tendo em vista os sérios prejuízos causados ao comércio, exige a pronta ação das autoridades constituídas. “Num período de retração econômica os comerciantes, especialmente aqueles estabelecidos na rua XV de Novembro, como já acontece com muitos, podem ter o seu negócio inviabilizado”, comentou.

Observa-se hoje na área central de Curitiba que grande número de pessoas praticamente passou a ocupar espaços nas vias públicas, dormindo sob marquises ou nas praças, assim como ocorre também em muitos bairros.

“Essas pessoas, ao invés de perambularem ao relento deveriam ser encaminhadas a instituições aparelhadas e preparadas para oferecer-lhes um abrigo digno e, acima de tudo dar a elas a oportunidade de se readequar para o convívio social”, disse.

“Os proprietários de estabelecimentos comerciais têm reclamado de prejuízos, e com razão”, argumentou Espolador lembrando que “muitas vezes os clientes evitam entrar nas lojas por causa da aglomeração de pessoas e até mesmo de animais domésticos”.

No centro, a população em situação vulnerável ocupa vários espaços ao longo da rua XV de Novembro, um dos principais cartões postais de Curitiba e ponto obrigatório de circulação dos turistas que escolhem a cidade para passar parte das férias.

Diante da problemática, o presidente e os dirigentes da ACP fazem um apelo ao governo estadual, à prefeitura de Curitiba e ao Ministério Público, “bem como a outras instituições públicas ou privadas que atuam na área de atendimento a pessoas carentes, no sentido da realização de um esforço concentrado para a resolução imediata de uma situação que tende a se agravar dia a dia”. **co**

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL OCUPA VÁRIOS ESPAÇOS AO LONGO DA RUA XV DE NOVEMBRO E OUTRAS REGIÕES DA CIDADE



_DEBAIXO DAS MARQUISES DA RUA XV DE NOVEMBRO É COMUM ENCONTRAR MORADORES DE RUA A QUALQUER HORÁRIO DO DIA

DIGITAL PRODUÇÕES

_ GRUPO DE TRABALHO É CONSTITUÍDO

A ACP é uma das doze integrantes do grupo de trabalho que deverá elaborar um projeto integrado para ajudar na resolução do problema das pessoas em situação de rua em Curitiba.

Antonio Espolador lembrou que em bom momento os vários setores com interesse no problema, que vai dos aspectos legais à segurança, passando pela saúde, educação e direitos humanos, entre outros, acataram a sugestão feita pelo procurador-geral da Justiça Gilberto Giaçola, constituindo um colegiado com representantes da ACP, Prefeitura Municipal, Polícias Militar e Civil, Guarda Municipal, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Fundação de Assistência Social (FAS), Abrasel, Abrabar, Câmara Setorial de Segurança (ACP) e Conselho

Comunitário de Segurança da Área Central (Conseg).

A decisão foi formalizada em reunião convocada pela Câmara Setorial de Segurança da ACP E Conseg, coordenados respectivamente por Malu Gomes e Rafaela Lupion. Espolador revelou que a discussão sobre a questão será feita, a partir de agora, pelo grupo de trabalho específico, que terá todo o apoio da ACP na condição de integrante do colegiado.

Nas reuniões que serão agendadas em futuro próximo, “cada setor representado terá a responsabilidade de apresentar estudos e a visão particular da problemática social, além de contribuir na produção do texto final de um projeto alternativo a ser submetido à apreciação de autoridades do Estado e município”, concluiu. **co**



palestra com
**ARNALDO
JABOR**

BRASIL PRESENTE E FUTURO

13 DE ABRIL
TEATRO POSITIVO
20H30MIN

Promoção
exclusiva:

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
CURITIBA 90,1FM

Ingressos:

Disk Ingressos
3315-0808

Apoio:

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



MASSAPLAY

**MEIA-
ENTRADA**
ASSOCIADOS **ACP**

ACP debate projeto de lei do AR na Alep

Projeto propõe que se torne obrigatório o envio de carta com aviso de recebimento para devedores inadimplentes

EM AUDIÊNCIA PÚBLICA especial na Assembleia Legislativa do Paraná, o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, juntamente aos representantes das entidades do setor produtivo paranaense, clubes de diretores lojistas e empresários, discutiram o Projeto de Lei 594/2015. Conhecido como PL do AR, se for aprovado o projeto propõe que se torne obrigatório o envio de carta com aviso de recebimento (AR) para devedores inadimplentes.

A autoria do projeto no Paraná é de Luiz Cláudio Romanelli (PMDB), mas segundo o deputado o projeto só será votado quando houver um consenso entre as partes de como deverá entrar em vigor no Estado. Na verdade “deve haver um plano de equilíbrio para que não se prejudique os consumidores nem o sistema de análise de crédito”, segundo o deputado Márcio Pauliki (PDT), presidente da Comissão da Indústria, Comércio, Emprego e Renda. A reunião aconteceu por proposição do deputado Requião Filho (PMDB).

Para Espolador, caso o projeto seja aprovado, haverá prejuízos às relações empresa-consumidor e, principalmente, aos pequenos empresários. “Tal circunstância inviabiliza o sistema de crédito do pequeno comerciante. Não há como proceder a análise de risco da venda a prazo. Como consequência, será o comerciante obrigado a dividir o custo do risco da má concessão de crédito entre todos os compradores, aumentando o preço final do produto. Os artifícios dos maus pagadores serão agregados aos que pagam a parcela em dia”, alertou.

Em São Paulo, onde lei semelhante foi sancionada a previsão de redução da oferta de crédito aos consumidores é da ordem de R\$ 250 e R\$ 430 bilhões em apenas um ano, representando uma redução de 4% a

9% do crédito para Pessoas Físicas e 11% a 17% para Pessoas Jurídicas.

“A necessidade de envio de correspondência com aviso de recebimento aumenta em quase seis vezes o custo da comunicação escrita de inserção de débito nos bancos de dados de proteção ao crédito, significando o acréscimo de mais de R\$ 2 milhões no custo mensal para remessa da referida correspondência, considerando apenas as enviadas pela ACP”, sublinhou Espolador. Considerando-se que as empresas Boa Vista Serviços/SCPC, SPC e Serasa emitem conjuntamente uma média mensal de 9 milhões de correspondências dessa natureza, a exigência legal ampliará o custo mensal da providência de R\$ 8 milhões para R\$ 50 milhões em números aproximados.

As informações constituem elementos dinâmicos, fornecidas pelas próprias empresas, que, momento a momento, alimentam o sistema com inclusão ou exclusão de registros de débitos, delas se utilizando para a concessão de crédito em seus respectivos negócios.

Outra preocupação é o incremento do número de demandas judiciais promovidas por consumidores questionando sua negativação, como por exemplo, em razão de não assinatura de aviso de recebimento da correspondência.

A ACP defende que condicionar a inclusão do inadimplente à aposição de assinatura em carta de aviso de recebimento implica não só aumento da burocracia, mas oportuniza ao devedor a possibilidade de ocultar seu débito. Não assinado o AR não há dívida a ser divulgada. Resta institucionalizada uma nova ‘artimanha processual’, externada pela trivial negativa de entrega de correspondência ‘mudou-se / não encontrado / desconhecido’.

GUILHERME ARTIGAS



_ O PROJETO

De acordo com informações da Assembleia Legislativa do Paraná, o projeto defendido por Romanelli aguarda pareceres das comissões técnicas. A matéria define que as empresas devem esperar cinco dias a partir da devolução do aviso de recebimento assinado — pelo próprio consumidor ou por outra pessoa — para só então colocar o nome do cidadão no cadastro negativo, devendo também apresentar no ato documentos que comprovem o débito financeiro. O lançamento negativo somente poderá ocorrer depois de efetivada a notificação prévia, tendo o consumidor 15 dias para a quitação do débito ou apresentação de comprovante de pagamento. Em caso de comprovação pelo consumidor sobre a existência de erro, inexatidão, quitação ou inexistência do fato informado, a empresa será obrigada a retirar, no prazo máximo de cinco dias úteis, os dados cadastrais indevidos, independentemente de manifestação dos credores ou informantes. 



SEGURO DE VIDA ACP/UNIMED

Apesar de todos os cuidados, todos nós estamos sujeitos a surpresas indesejáveis. Estar protegido através de um seguro de vida e garantir assim uma segurança financeira são ações que você pode fazer a si próprio e aos seus funcionários.

Pensando nisso, a UNIMED SEGUROS e a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ desenvolveram um seguro de vida para associados com valores e condições comerciais imbatíveis.

Veja os principais diferenciais:

- Valores a partir de R\$ 2,96 por funcionário/mês;
- Coberturas desde R\$ 15.000,00 até R\$ 300.000,00
- Dispensa declaração de saúde para coberturas até R\$ 100.000,00
- Coberturas que atendem as Convenções Coletivas de Trabalho;

Confira alguns valores disponíveis:

PRODUTO 1 - COBERTURAS: Morte, Invalidez por Acidente e por Doença
PRODUTO 4 - COBERTURAS: Morte, Morte Acidental, Invalidez por Acidente e por Doença, Morte Cônjuge (50%) e Morte Filhos (10%)

CAPITAL	COMÉRCIO EM GERAL		CONSTRUÇÃO CIVIL, TRANSPORTE, METALÚRGICA	
	PRODUTO 1	PRODUTO 4	PRODUTO 1	PRODUTO 4
	Custo por funcionário		Custo por funcionário	
15.000,00	R\$ 2,96	R\$ 4,95	R\$ 3,41	R\$ 5,50
30.000,00	R\$ 5,93	R\$ 9,91	R\$ 6,82	R\$ 11,01
50.000,00	R\$ 9,89	R\$ 16,51	R\$ 11,37	R\$ 18,35
100.000,00	R\$ 19,79	R\$ 33,02	R\$ 22,74	R\$ 36,69
300.000,00	R\$ 59,37	R\$ 99,06	R\$ 68,22	R\$ 110,07

SOLICITE UMA PROPOSTA!

41 3320-2929
sac@acp.org.br

www.acpr.com.br

Cadastro positivo traz oportunidades de bons negócios



Os empreendedores possuem vários desafios ao iniciar seus negócios. Comprovar sua capacidade de pagamento é uma delas. Pensando justamente em reconhecer e favorecer os bons pagadores, o Cadastro Positivo foi criado. Conhecido como o “Banco de Dados dos Bons Pagadores”, este sistema busca trazer benefícios para empresas e consumidores, facilitando o crédito, seja com taxas menores no momento de um empréstimo, descontos e até um maior parcelamento de compras.

Andréia Felipe, coordenadora estratégica da Boa Vista SCPC, comenta que, antigamente, no momento de avaliar a capacidade de crédito de um cliente, somente o histórico de negativação era analisado. “Com o Cadastro Positivo, regulamentado pela Lei Federal 12.414/2011, todo o empenho do cliente com a pontualidade no pagamento de

suas dívidas e compromissos financeiros poderá ser reconhecido. Os credores poderão oferecer condições diferenciadas a pessoas e empresas que tenham um bom histórico de pagamento no mercado”, explica.

A executiva complementa que, nesta época de crise, o serviço pode também ajudar as empresas que precisam se recuperar ou investir em inovação para enfrentar esse momento, por exemplo. Andréia esclarece, no entanto, que tudo dependerá da adesão dos consumidores. “O uso desse recurso já está bastante disseminado em outros países, mas no Brasil, a adesão ainda é tímida. Somente com um número maior de consumidores e empresas participantes que mais vantagens serão criadas”, comenta a coordenadora.

Os birôs de crédito no Brasil já trabalham com o compartilhamento de

hábitos de pagamento dos clientes há mais de 20 anos. Desse modo, os credores tinham uma visão do comportamento dos clientes pelo sistema e no mercado em geral, mas com a nova lei que regulamenta esse serviço, caso as empresas ou consumidores não autorizem a entrada no Cadastro Positivo, os credores não terão acesso ao histórico de bom pagador.

Após a adesão, os consumidores terão direito a autoconsulta e conseguirão ver suas informações “positivas” que o mercado avalia. Também podem contestar qualquer erro em seu perfil, cancelar, bloquear e desbloquear o acesso dos credores a seus dados.

Os consumidores que tiveram algum problema pontual de negativação, também são beneficiados com o Cadastro Positivo, pois seu histórico positivo se sobrepõe a qualquer eventualidade.

Nesta época de crise, o serviço pode também ajudar as empresas que precisam se recuperar ou investir em inovação

“Por meio da Boa Vista SCPC, a adesão pode ser feita via Correios, pessoalmente ou pela internet, com uso de certificado digital. As empresas que aderirem ao Cadastro Positivo nos próximos meses obterão um grande benefício: acesso gratuito ao Radar Empresarial da Boa Vista SCPC, durante um ano”, informa Andréia.

O Radar Empresarial é um serviço que permite o monitoramento de informações cadastrais e restritivas do CNPJ da empresa e seus sócios. Sempre que ocorrer alguma alteração a empresa será avisada por SMS e e-mail e poderá acessar o Radar Empresarial para visualizar os detalhes da informação, por meio de um relatório com toda a comparação da situação atual e anterior.

Com o Radar Empresarial as empresas podem monitorar até quatro sócios e com a possibilidade de alteração a qualquer momento.

As informações do Radar Empresarial permitem a prevenção de ações indevidas de consultas, fraudes, registros ou exclusões de débitos, protegendo as empresas de atuações de golpistas.

Após o período de 12 meses, a empresa que desejar manter o monitoramento pode contratá-lo de forma simples e prática no site da Boa Vista SCPC (www.boavistascpc.com.br).

Para maiores informações sobre os procedimentos de adesão ao Cadastro Positivo e sobre o Radar Empresarial consulte o site da Boa Vista SCPC (www.boavistascpc.com.br).

“O cadastro positivo incentiva o cumprimento das empresas e dos consumidores com seus pagamentos, criando um ambiente mais seguro e competitivo para o país”, diz Andréia. Cenário importante para o empreendedor que precisa manter seu investimento e ter um horizonte confiável de crédito.



_ANDRÉIA FELIPE

“Por meio da Boa Vista SCPC, a adesão pode ser feita via Correios, pessoalmente ou pela internet, com uso de certificado digital. As empresas que aderirem ao Cadastro Positivo nos próximos meses obterão um grande benefício: acesso gratuito ao Radar Empresarial da Boa Vista SCPC, durante um ano”

ANDRÉIA FELIPE
COORDENADORA ESTRATÉGICA DA BOA VISTA SCPC

Solução de conflitos



_HENRIQUE GOMM NETO, VICE-PRESIDENTE DA ARBITAC

EM VIGOR DESDE o dia 26 de dezembro passado a chamada Lei de Mediação (13.140/15), dispõe sobre a mediação como meio de solução de controvérsia entre particulares e, ainda, sobre a autocomposição de conflitos no âmbito da administração pública.

A síntese é do advogado Henrique Gomm Neto, vice-presidente da Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac) da Associação Comercial do Paraná e coordenador do Departamento de Mediação da referida câmara. O advogado é também diretor jurídico do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima), com atuação profissional em dezenas de procedimentos de mediação.

Segundo Gomm Neto, no dia 18 de março entra em vigor o novo Código do Processo Civil (CPC), que “também dispõe sobre a autocomposição de conflitos, mediação e conciliação no processo judicial”.

Com larga experiência no setor, o advogado argumentou que “a exemplo da legislação comparada,

o Direito brasileiro passou a disponibilizar com a mediação e arbitragem outras vias para escapar do congestionamento da Justiça estatal – estima-se hoje o número de 100 milhões de ações judiciais – e, mais que isso, permite agora ao cidadão escolher um método adequado de resolução de disputa para determinados conflitos, sobretudo, aqueles que contêm aspectos relacionais, pois a mediação se propõe restituir os canais de comunicação entre as partes e a tratar o conflito na sua totalidade e não apenas no aspecto jurídico”.

_PARA CADA DOENÇA UM REMÉDIO

“O advento desses diplomas legais veio explicitar os princípios que orientam o procedimento de mediação, os requisitos de capacitação aplicados aos mediadores, a suspensão do prazo prescricional, a lavratura do Termo de Acordo na Mediação e seus efeitos legais”, adiantou Gomm Neto.

Os princípios que orientam a mediação se aplicam igualmente para a mediação judicial e extrajudicial, ou seja, a imparcialidade do mediador, autonomia de vontade das partes, isonomia entre as partes, oralidade, confidencialidade e decisão informada.

Na visão do vice-presidente da Arbitac, o novo CPC adotou implicitamente o princípio “para cada doença um remédio”, estabelecendo no artigo 165 a distinção entre conciliação e mediação: “Assim, o conciliador atuará preferencialmente nos casos em que não houver vínculo entre as partes, como por exemplo, acidentes de trânsito e relações de consumo”.

O mediador, por sua vez, “atuará preferencialmente nos casos em que houver vínculo anterior entre as partes, como normalmente ocorre nos litígios societários, relações contratuais contínuas e relações de família, entre outras”, assinalou Gomm.

“As vantagens obtidas pela adoção do procedimento de mediação, tal como ocorre na arbitragem, dependem da criteriosa escolha do mediador”, advertiu o jurista, salientando que “tanto na mediação extrajudicial como na judicial, as partes são livres para escolher o mediador”.

Em conclusão, Henrique Gomm Neto se referiu à “expertise” da Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac) da ACP, que “já administrou uma centena de procedimentos de mediação e se coloca para a sociedade como uma câmara respeitada e reconhecida nacionalmente nessa área específica do Direito”. **oio**

Assembleia geral ordinária aprova contas e orçamento

EX-PRESIDENTES SÃO HOMENAGEADOS

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ (ACP)

aproveitou a convocação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para homenagear de forma especial os ex-presidentes Eduardo Guy de Manuel, Marcos Domakoski, Ardisson Akel, Virgílio Moreira Filho e Edson José Ramon, concedendo-lhes o título de sócios beneméritos da entidade, que é reconhecida como uma das mais operosas do país na sua categoria.

Os ex-presidentes Werner Schrappe, Cláudio Slaviero, Avani Slomp Rodrigues e Jonel Chede, impedidos de comparecer por motivos pessoais receberão a homenagem em outra ocasião.

A AGO foi aberta pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto e contou com a participação de vice-presidentes, conselheiros e grande número de associados, cumprindo os requisitos estatutários de apresentação das principais realizações do período compreendido entre julho e dezembro de 2015, prestação e aprovação das contas relativas ao mesmo período e aprovação do orçamento do exercício de 2016.

O vice-presidente Gláucio José Geara fez um resumo das realizações do segundo semestre do ano passado, destacando iniciativas de cunho institucional como a concessão da Comenda Barão do Serro Azul ao juiz federal Sergio Moro, “um evento que teve repercussão nacional”.

A apresentação das contas da entidade e a discussão da proposta orçamentária de R\$ 1.854 milhão para o presente

exercício foi conduzida pelo diretor geral Olívio Zotti, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade.

O coordenador do Conselho Superior, Norman Arruda Filho, presidente do ISAE/FGV, avaliando os resultados apresentados pela ACP no período, salientou o avanço conquistado em termos de governança corporativa de alto nível, lembrando o fato de que a auditoria das contas é feita pela consultoria KPMG, uma das mais importantes do mercado nacional.

Norman enfatizou ainda o firme posicionamento dos conselhos Superior, Fiscal e Deliberativo, “que sempre estiveram presentes na discussão e aprovação das decisões tomadas pela diretoria executiva da ACP”. O coordenador ressaltou que o conjunto de realizações da entidade “é ainda mais importante ten-

do em vista o clima de depressão vivido pela economia do país, que não influenciou de forma negativa o desempenho da ACP”.

A homenagem aos ex-presidentes ocorreu antes do encerramento da AGO, quando o presidente Antonio Miguel Espolador Neto acompanhado por um vice-presidente entregou a placa comemorativa a cada um justificando a homenagem ao enaltecer o “grandioso trabalho realizado por esses ilustres cidadãos no engrandecimento da entidade que sempre se colocou ao lado dos empresários”. Ele concluiu que mesmo com a crise sufocando o setor produtivo e toda a sociedade, a ACP continuará “ao lado de todos aqueles que são a favor do Brasil”. O ex-presidente Eduardo Guy de Manuel (1994-1996) agradeceu em nome dos demais homenageados. 

CASSIANE ZAMBÃO / ACP



— O ATUAL PRESIDENTE DA ACP, ANTONIO MIGUEL ESPOADOR NETO, ENTREGOU O TÍTULO DE SÓCIOS BENEMÉRITOS PARA OS EX-PRESIDENTES ARDISSON AKEL, VIRGÍLIO MOREIRA FILHO, EDUARDO GUY DE MANUEL, MARCOS DOMAKOSKI E EDSON JOSÉ RAMON

ABRIL DE 2016

04 a 06	Liderança e Formação de Equipe 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
04 a 07	Administração de Custos e Formação do Preço de Venda 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 190,00 Não associado: R\$ 350,00
05 a 08	Técnicas de Vendas Consultivas 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 160,00 Não associado: R\$ 300,00
04 a 08	Personal Stylist – Identifique o Seu Estilo e o do seu Cliente 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 180,00 Não associado: R\$ 360,00
11 a 13	Vendas Nota 10 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
11 a 13	Atendimento ao Cliente 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
11 a 14	Gestão Financeira 18h30 às 22h Associado ou Estudante: R\$ 280,00 Não associado: R\$ 350,00
11 a 13	Concessão de Crédito Pessoa Física 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
14	Palestra Neuromarketing 19h30 às 22h Associado ou Estudante: R\$ 60,00 Não associado: R\$ 80,00
18 a 20	Oratória e Comunicação 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
18 a 22	Vitrinismo & Visual de Loja 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 180,00 Não associado: R\$ 360,00
25 a 27	Instagram para Negócios 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
25 a 27	Cobrança e Negociação por Telefone 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
25 a 27	Gestão de Estoques no setor Varejista 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00



MAIO DE 2016

02 a 04/05	Liderança e Formação de Equipe 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
02 a 06/05	Vitrinismo & Visual de Loja 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 180,00 Não associado: R\$ 360,00
03/05	Oficina: Atendimento Inteligente, Atendimento Eficiente! 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 65,00 Não associado: R\$ 85,00
02/05	SEO – Saiba como destacar seu site nas buscas orgânicas 18h30 às 22h30 Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
09 a 11/05	Atendimento ao Cliente 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
11 a 13/05	Concessão de Crédito Pessoa Física 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
16 a 20/05	Vendendo Moda 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 180,00 Não associado: R\$ 360,00
16 a 18/05	Oratória e Comunicação 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
16 a 18/05	Cobrança e Negociação por telefone 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 280,00
31/05 a 03/06	Planejamento Comercial 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 160,00 Não associado: R\$ 300,00
16 a 18/05	Processo de Armazenagem para Varejo 19h às 22h Associado ou Estudante: R\$ 150,00 Não associado: R\$ 300,00

Grupo econômico e Sucessão Trabalhista

POR **RODRIGO FORTUNATO GOULART**

EM TEMPOS DE CRISE, EMPRESÁRIO DEVE ESTAR ATENTO À AQUISIÇÕES, FUSÕES E PARCERIAS PARA NÃO RESPONDER POR AÇÕES TRABALHISTAS DE TERCEIROS

SEGUNDO O JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (21/01), o Brasil deve perder cerca de 1,4 milhão de postos formais de trabalho até o final deste ano, após encerrar 2015 com um saldo negativo de 1,6 milhão. Desde 1999, o país não tinha um segundo ano seguido com fechamento líquido de empregos, pelos dados do CAGED.

Com a taxa de desocupação em alta, a tendência é de aumento no número das ações trabalhistas em aproximadamente 30%, pois as demissões geram naturalmente maior procura pela Justiça do Trabalho, em especial nos setores mais afetados pela crise. Normalmente, o trabalhador que não obtém recolocação imediata, enxerga na ação trabalhista uma chance de conseguir benefício financeiro.

De outra parte, além desses efeitos, a crise também cria oportunidades para o empresariado. É momento de repensar o negócio, encontrar soluções, descobrir novos nichos de mercado e, também, de assumir parcerias com empresas para diminuir os custos ou para incrementar as vendas. Por isso, é neste momento da economia que institutos como a fusão, a aquisição e a associação empresarial ganham força.

Ocorre, porém, que é preciso tomar alguns cuidados quando se adquire o fundo de comércio de uma empresa, pois ali podem estar escondidos inúmeros passivos trabalhistas.

Na condição de titular da Fortunato Goulart Advocacia Trabalhista, de Curi-

tiba, recentemente fui procurado por um empresário que viu seu sonho de um negócio rentável se transformar em um verdadeiro pesadelo. Após trabalhar muito para juntar investimentos, ele adquiriu um comércio no centro da cidade. Contratou alguns funcionários novos, aproveitou os antigos, reformou o local, mudou o nome da empresa e, mesmo com CNPJ novo, da noite para o dia, foi incluído como réu em cerca de 36 ações trabalhistas, propostas pelos ex-funcionários daquele ponto comercial. A alegação da Justiça: teria ocorrido a continuidade do negócio anterior.

Para a lei trabalhista (CLT) duas são as principais situações de assunção de dívidas por parte do empresário: a primeira, o chamado Grupo Econômico, é quando uma ou mais empresas, tendo, embora, cada uma delas, personalidade jurídica própria, estão sob a direção, controle ou administração de outra, constituindo grupo empresarial. Nesse caso serão para os efeitos da relação de emprego, solidariamente responsáveis uma com as outras (art. 2º. § 2º / CLT); a segunda, o instituto da Sucessão trabalhista, que acontece principalmente em aquisições. Nessa situação, a lei entende que a mudança na propriedade ou na estrutura jurídica da empresa, não pode afetar os contratos de trabalho dos respectivos empregados (art. 448/CLT).

Felizmente existem alternativas jurídicas para minimizar ou até mesmo excluir os riscos de responsabilização trabalhista. Ao empresário, é fundamental, antes de adquirir, incorporar uma nova empresa ou introduzir-se societariamente, realizar uma Due Diligence (diligência prévia), que significa seguir um conjunto de atos investigativos para conhecer em detalhes a real situação trabalhista da Adquirida, a fim de seus riscos serem avaliados e mensurados.

Caso a fase preventiva tenha passado, também é possível, através de planejamento do contencioso, a adoção de estratégias e teses jurídicas às ações na Justiça do Trabalho, para evitar que os aumentos dos processos provenientes da crise econômica, venham a afetar a empresa.

RELEVÂNCIA NA ADVOCACIA TRABALHISTA

O escritório Fortunato Goulart Advocacia Trabalhista, de Curitiba, conta com 15 anos de experiência na área e profissionais de referência para atendimento de demandas em Direito do Trabalho. 



Rodrigo Fortunato Goulart, advogado trabalhista, é Doutor em Direito (PUC-PR) e Coordenador da Câmara de Trabalho e Previdência da Associação Comercial do Paraná

Boletim Legislativo ACP

A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1. Leis

01. Janela para troca de partidos. Emenda à Constituição (PEC 182/2007).

Altera 17, 46 e 55 que tratam sobre titularidade de mandatos políticos, como também abre o prazo de 30 dias para mudança de partido.

02. Juízo de Admissibilidade no Novo Código de Processo Civil. Lei nº 13.256, de 4.2.2016.

Altera o Novo Código Civil, para adicionar exame de pré-admissibilidade pelos Tribunais (Estaduais e Regionais) anteriormente à remessa de Recursos Ordinários e Extraordinários para STJ e STF;

A.2. Medidas Provisórias

03. Impostos sobre ganho de capital. M.P Nº692/2015.

Aumenta o imposto sobre ganho de capital devido por pessoas físicas, criando faixas adicionais com alíquotas progressivas;

04. Número de Ministérios. MP 696/2015.

Reduz o número de Ministério de 39 para 31.

A.3. Decretos

05. Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal. - Decreto nº 8.665.

Modifica o Decreto nº 8.616, que regulamenta o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal, destinado a balizar empréstimos entre União, Estados e Distrito Federal, para suprimir obrigatoriedade de envolvimento do Legislativo e do Ministério da Fazenda, bem como desistência de ação judicial para renegociação de dívidas entre os mesmos.

06. Novas Poligonais (decretos sem números).

Define as áreas poligonais dos Portos de Antonina e Paranaguá, excluindo as áreas privadas da região de abrangência dos portos públicos.

07. Exportação de armamento - Decreto nº 8.675.

Delega competência ao Ministério da Defesa a emissão de autorização para exportação de produtos de defesa.

B – SENADO FEDERAL

B.1. – Projetos de lei

08. Licença Paternidade. PLC 14/2015.

Dispõe sobre Políticas Públicas para a Primeira Infância que adiciona a Licença Maternidade no Programa Empresa Cidadã, dando a oportunidade de empresas e empregados negociarem acréscimo de 15 dias na Licença Paternidade.

09. Finanças Públicas. PEC 128/2015.

Aprovado em primeiro turno, projeto que desautoriza a União a transferir obrigações ou criar despesas para estados e municípios sem a indicação da fonte de recursos.

10. Isenção de Impostos. PEC 133/2015.

Isenta de pagamento de IPTU sobre imóveis lotados por entidades abrangidas por imunidade tributária, mesmo que locação;

C- CÂMARA DOS DEPUTADOS

C2 – Projetos de emenda à Constituição

11. Cobrança em Universidades Públicas PEC 395/2014. Autor: Alex Canziani PTB/PR.

Autoriza Universidades Públicas a cobrarem por cursos *latu sensu*.

C.1. Projetos de Lei Ordinária

12. ICMS. PL 1568/2015. Autor: Senador Fernando Bezerra Coelho PSB/PE.

Aumenta a participação no ICMS de Municípios que tenha Hidroelétricas em seu território;



D – GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

D.1. Decreto

13. Contratos Administrativos. Decreto 9639 de 19 de Fevereiro de 2016

Regulamenta a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre o regime jurídico das parcerias entre a administração pública do Estado do Paraná e organizações da sociedade civil.



E – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

E.1 Projetos de Lei

E.1.2 Votação em Plenário

14. Estágios. PL 433/2015. Autor: Cantora Mara Lima.

Aprovado em 1º Discussão – Obriga as empresas que recebem benefícios ou isenções fiscais do Estado e concessionárias públicas a reservar 50% das vagas de estágio para alunos provenientes de escolas públicas;

E.1.3 Votação em Comissões Comissão de Constituição e Justiça

15. Dívida Públicas. Projeto 01/201. Autor: Governo do Estado.

Autoriza o Governo do Estado a renegociar dívida com a União.

F – PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1. Decretos

16 – Orçamento. Decreto nº 79/2016.

Apresenta contingenciamento de R\$126.000.000,00 (cento e vinte e seis milhões de reais) para custeio de gastos do Município nos meses de Janeiro e Fevereiro.

G – JUDICIÁRIO

G.1 – Tribunal Superior do Trabalho

17 – Responsabilidade do Empregador. Processo AIRR-151285-54.2008.5.16.0013.

Imputa responsabilidade objetiva, sem necessidade de comprovação de dolo ou culpa, ao empregador que exerce atividade de alto risco.

G.2 – Superior Tribunal de Justiça

18 – Insider Trading. REsp 1.569.171.

O STJ condenou ex-diretor da Sadia por pelo crime de uso indevido de informação privilegiada, ou insider trading, por uso indevido de informações sigilosas para obtenção de vantagens pessoais.

G.3 – Supremo Tribunal Federal

19 – ICMS. ADI 5.469.

Concedida liminar que suspende cláusula de regra no comércio eletrônico que dispõe sobre procedimentos a serem observados nas operações e prestações que destinem bens e serviços a consumidor final não contribuinte do ICMS, localizado em outra unidade federada.

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



A 200 por hora na via calma

POR ERNANI BUCHMANN

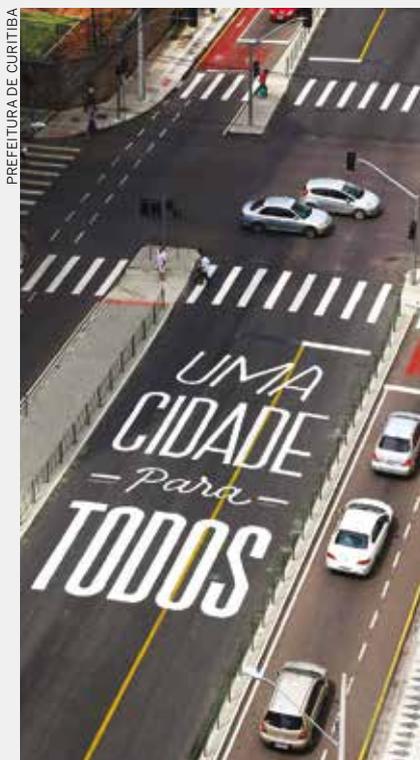
NESSES TEMPOS DE VIA CALMA, com velocidades abaixo de 40 km no centro da cidade, é difícil imaginar automóveis cruzando a Avenida Cândido de Abreu ou a Getúlio Vargas a quase 200 por hora. Mas, acreditem, isso era comum nos anos 60.

Dias desses faleceu o ex-piloto Altair Barranco, um dos maiores aceleradores daquela época mesozoica. Na primeira edição das Seis Horas de Curitiba, liderou a prova no início, ao volante de uma gloriosa carreteira, velhas carrocerias de carros dos anos 30 e 40 transformadas em bólidos de alta velocidade, graças a motores envenenados e suspensões de corrida. O circuito tinha os boxes naquele triângulo formado pela Rua Conselheiro Dantas, Avenida Kennedy e Marechal Floriano.

Dali os carros seguiam pela Marechal, entravam pela Getúlio Vargas, desciam a Brigadeiro Franco, à direita na Rebouças, esquerda em frente ao Joaquim Américo, depois Brasília Itiberê, Desembargador Westphalen e Avenida Kennedy, até entrar de novo na Marechal Floriano.

A corrida teve uma constelação de pilotos, como Wilson Fittipaldi, Bird Clemente, José Carlos Pace e Carol Figueiredo, da Equipe Willys, que venceram a prova. Entre os locais, muitos componentes de famílias conhecidas, como o próprio Barranco, Manoel Rosenmann, Orlando Hauer, Cidalgo Chinasso, os irmãos Cury, Adir Moss, Paulo Busso, Affonso Ebbers, Haroldo Vaz Lobo, Luiz Gastão Richiardella, Ney Romanó, Bruno Castilho e Edson Graszik.

A segunda edição das Seis Horas ocorreu em um trecho da antiga BR-116, hoje Linha Verde, entre o Tarumã e o Jardim Botânico, ida e volta. O traçado tinha duas



PREFEITURA DE CURITIBA

grandes retas e dois cotovelos, nada mais.

Também eram comuns as provas no circuito do Centro Cívico, com carros de rua, pouco modificados, subindo a Avenida Cândido de Abreu, contornando a Praça do Homem Nu, seguindo pela Avenida João Gualberto e Rua Fontana até desembocar de volta no Centro Cívico.

Os pilotos dessas provas menores eram curitibanos, divididos entre os oriundos das oficinas mecânicas e os sócios do Country Club, como muitos dos citados acima e mais Luiz Moura Brito e Omar Camargo Filho, entre outros. Automobilismo sempre foi coisa para apaixonados ou para ricos. De preferência, ambos.

O interessante é que a divisão entre o público e a pista era feita por cordas, amarradas nos postes e levantadas à altura do peito dos espectadores. Era comum alguém atravessar a pista correndo, enquanto o público se dividia entre os que gritavam “vai!” e os que berravam “volta!”.

Em nenhuma dessas ocasiões, assim como na década anterior, quando também houve uma corrida nas ruas da Água Verde para comemorar o centenário da emancipação política do estado, ocorreu um acidente fatal. Em Joinville, em 1968, um piloto errou a curva e caiu sobre o público, matando diversas pessoas. Pensando bem, aqui tivemos muita sorte.

Hoje, passar os 40 por hora gera multa e pontos na carteira. Os grandes pilotos de ontem, a bordo de suas carreteiras (o termo vem do espanhol *carretera*, inventado pelos argentinos para designar os carros que corriam em estradas, as *carreteras*), jamais aceitariam andar nessa velocidade de coche fúnebre.

Outros tempos, outros costumes – já diziam os romanos enquanto açoitavam os cavalos que aceleravam suas bigas pela Via Apia. Também seriam multados nesta época de via calma. **OO**



Ernani Buchmann é jornalista, advogado, vice-presidente da Academia Paranaense de Letras e membro dos Conselhos Político e de Cultura da ACP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JULHO A DEZEMBRO DE 2015

CONFIRA A VERSÃO COMPLETA NO SITE
WWW.ACPR.COM.BR



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

PRESIDÊNCIA

No período contemplado entre julho e dezembro de 2015, a presidência da Associação Comercial do Paraná deu continuidade às diversas ações para o fortalecimento comercial e o desenvolvimento institucional da entidade. Foram realizados diversos encontros e reuniões com autoridades, empresários e representantes de diversas instituições. É importante destacar ainda, o reconhecimento concedido à ACP pelos relevantes serviços prestados à sociedade e as honrarias concedidas pela entidade a personalidades relevantes de reconhecimento nacional e midiático, como o juiz federal **Sergio Moro**.

Dentre eles, menciona-se a homenagem oferecida em solenidade especial em decorrência dos 125 anos da ACP, realizada na Assembleia Legislativa do Paraná, assistida por diversos parlamentares, membros da diretoria, conselheiros e ex-presidentes da ACP, além dos presidentes de outras federações. Além disso, ressalta-se a participação do presidente Antonio Miguel Espolador Neto, na cerimônia de entrega do prêmio Personalidades Empreendedoras do Paraná, conferido também pela Assembleia Legislativa do Paraná junto a autoridades do estado. Além destas congratulações,



“A Associação Comercial do Paraná concedeu a Comenda do Barão Serro Azul ao juiz federal Sergio Moro, por sua atuação exemplar como magistrado responsável pela aplicação da Justiça sobre os indiciados pela Operação Lava Jato, apurados e provados o grau de delinquência de cada um dos acusados.” - Revista do Comércio

o presidente, Antonio Miguel Espolador Neto foi homenageado com a Ordem Estadual do Pinheiro no Palácio Iguaçu, que tem a finalidade de agraciar personalidades que se distinguem pela notoriedade do saber ou por serviços relevantes prestados ao Estado do Paraná.

Coordenador da Operação Lava Jato, o juiz federal Sergio Moro recebeu a Comenda Barão do Serro Azul, a maior honraria concedida pela ACP.



FOTO: SERGIO MORO

Principais ações do período

JULHO - DEZEMBRO

01 Realização da Assembleia Geral Extraordinária realizada no Restaurante Madalosso, com a presença de mais de 1600 pessoas, ocasião em que foi aprovada a alteração do Estatuto da ACP.



FOTO: SOLENIDADE EM COMEMORAÇÃO AOS 125 ANOS DA ACP

02 Encontro com empresários, promovido pela ACP, por meio do escritório Regional de Londrina, o Jornal O Diário, Boa Vista Serviços e o Sindinvest Sindicato da Indústria de Maringá, com palestra do Prof. Eugênio Stefanelo.



FOTO: COMEMORAÇÕES AO DIA DO COMERCIANTE

03 Encontro “Compromisso com o Futuro” no Sesc Caiobá com membros da diretoria e Coordenadores de Conselhos com o objetivo de discutir a proposta de trabalho para o próximo ano de gestão ACP-2015/2016.

04 Reunião do Conselho Consultivo do WTC com Luis Fernando Viana - Diretor Presidente da COPEL, Marco Antonio Maciel - Economista Chefe da BLOOMBERG -, Roberto Zurcher - Economista da FIEP e Walfrido Victorino Avillá - Presidente da Trade Energy - sobre Cenários e Perspectivas 2016/2017.

05 Homenagem recebida no jantar anual da Boca Maldita, com o título de "Cavalheiro da Boca", juntamente com diversas autoridades, como o Presidente da Fiesp, Paulo Skaff e o Juiz Sergio Moro.

06 Participação na Mobilização **NÃO VOU PAGAR O PATO**, realizado no calçadão da XV que contou com o apoio do Presidente da Fiesp, Paulo Skaff, do Presidente da FIEP, Edson Campagnolo, e dos demais Presidentes das Entidades que compõe o G7 e lideranças empresariais e Institucionais, contra o aumento de impostos e volta da CPMF.

07 Comemorações ao Dia do Comerciante, ocasião em que foram homenageados História e Tradição - Família Hauer; Liderança do Setor Empresarial - Darci Piana Presidente da Fecomércio; Arrojo e Ousadia - Junior Dursky - Presidente da Rede Madero; Pioneirismo e Tradição - Omar Fatuch Presidente do Hotel Del Rey e da loja L'aviers; Destaque de Empreendedorismo - Sônia Regina Barbosa Elias, sócia-diretora da Ton Sur Ton Decorações Ltda.

08 Reunião da Comissão da Junta Comercial do Paraná, para aquisição da nova sede da Junta Comercial do Paraná.

09 Lançamento do Programa Nota Paraná, promovido pelo Governo do Estado do Paraná e a Secretaria da Fazenda.

11 Assembleia Geral Ordinária da ACP, realizada nas dependências da Associação Comercial do Paraná.

12 Palestra sobre a Nota Paraná, promovida pelo Conselho de Tributação e Finanças, com a presença do Sr. George Tormin, Diretor Geral da Secretaria do Estado da Fazenda e a especialista em NFC-e, Karine Gresser.

10 Solenidade em comemoração aos 125 anos da ACP, com o descerramento da foto do Ex-Presidente Edson José Ramon, realizado no Espaço ACP, com a presença de diversas autoridades e membros dos Conselhos da ACP da atual gestão, bem como das gestões 2010/2012 e 2012/2014.

14 Acompanhados dos Vice-Presidentes Camilo Turmina e Geraldo Gonçalves, recebeu o Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, Wagner Mesquita de Oliveira, o Capitão Biagini e a equipe da Segurança Pública, para tratar sobre a temas desta pasta.

16 Assinatura do decreto presidencial que altera a poligonal dos portos de Paranaguá e Antonina. Esta alteração permitirá que o Paraná receba um grande valor em investimentos privados e uma grande geração de empregos em nosso litoral com a implantação de TUPs - Terminais de Uso Privado nos municípios de Paranaguá e Pontal do Paraná. Com isto aumentaremos a nossa base portuária e reduziremos o nosso custo logístico. Este foi um pleito do G-7, do qual a ACP participou ativamente.

13 Homenagem de Honra ao Mérito de Cidadão Honorário, concedida pelo Rotary Clube Centro.

15 Audiência com o Governador do Estado do Paraná.

COMITÊ ESTRATÉGICO

COORDENAÇÃO: JOSÉ EDUARDO DE MORAES SARMENTO

O Comitê Estratégico da Associação Comercial do Paraná é responsável pelas questões de tomadas de decisão quanto às demandas da entidade. É ainda um órgão de Assessoria à Diretoria e Presidência na tomada de decisões estratégicas. O comitê que está sob a coordenação de José Eduardo de Moraes Sarmiento, incluiu entre as suas pautas importantes debates, tais como: o projeto referente ao transporte coletivo, o desenvolvimento de novos produtos para atender às necessidades dos associados da ACP e o fortalecimento da entidade por meio da formalização de convênios.

Participaram das reuniões durante o período: o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto e os membros da Diretoria Executiva, Walter Martelo, Henrique Domakoski, Luís Antônio Sebben, Dalton Rispoli, Carlos Eduardo Guimarães, Ricardo Santos Abreu e o Gerente Geral da entidade, Olívio Zotti.

CONSELHO SUPERIOR

COORDENAÇÃO: NORMAN DE PAULA ARRUDA FILHO

O Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná é formado pelos ex-Presidentes da ACP, pelos sócios beneméritos, por 30 membros eleitos e componentes do quadro social, e pelo Presidente e seus três primeiros vice-presidentes da Diretoria. Entre as suas principais atribuições, destacam-se as ações relacionadas à emissão de pareceres sobre propostas enviadas pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria, decisão sobre os recursos interpostos por associados eliminados pelo Conselho Deliberativo, declaração de perda de mandato de membro do Conselho Deliberativo ou da Diretoria, eleição mediante pedido do Presidente, de substitutos efetivos para preenchimento de vagas de Conselheiros e Diretores, dentre outras atribuições fundamentais.

O Conselho Superior é coordenado por Norman Arruda, que participou no período de julho a dezembro de 2015, de diversas reuniões de Diretoria da Entidade, além de encontros com o Comitê de Análise da Alteração do Estatuto e da mesa diretora da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária.

CONSELHO DELIBERATIVO

COORDENAÇÃO: ANTÔNIO GILBERTO DEGGERONE

O Conselho Deliberativo da ACP tem, entre algumas de suas atribuições: traçar a orientação política, administrativa e financeira da Associação, dispor sobre a estruturação, atribuições e funcionamento dos órgãos da Associação, criar departamentos, conselhos, serviços e órgãos julgados do interesse social, fixar e reajustar os valores da contribuição dos associados e jóia de admissão e referendar os atos da Diretoria de admissão, suspensão, eliminação ou desligamento de associados.

No período contemplado por este relatório (julho a dezembro de 2015) destacam-se as seguintes ações:

01 Explicação pelo vice-presidente Luis Antônio Sebben, de toda a parte financeira da casa, benefícios para os associados, planos corporativos, e a evolução financeira da casa, junto a Boa Vista Serviços - BVS.

02 Situação do trânsito atual de Curitiba.

03 Palestra referente às representações externas da ACP pelo vice-presidente, Airton Hack.

04 Discussão do Tema "Área Calma de Curitiba".

CONSELHO FISCAL

COORDENAÇÃO: ARNALDO MIRÓ REBELLO

O Conselho Fiscal é um órgão de assessoramento da ACP constituído por três membros titulares e três membros suplentes, eleitos juntamente com a Diretoria e Conselhos Superior e Deliberativo, pelo sufrágio direto e secreto dos associados.

CONSELHO POLÍTICO

COORDENAÇÃO: SINVAL ZAIDAN LOBATO MACHADO

O Conselho Político da Associação Comercial do Paraná firme em seu propósito de atuação representativa nos temas relacionados à defesa dos interesses políticos, sociais e econômicos do empresariado paranaense e no apoio à Diretoria da entidade, na formulação de estudos, propostas e manifestações sobre assuntos de interesse da entidade e dos associados, destaca as seguintes ações no período pertinente a este relatório.

01 Encontro sobre a nova “Lei Anticorrupção”

Com o objetivo de debater as Leis Anti-Corrupção, o debate teve a intervenção dos advogados Cleverson Marinho Teixeira, Renato Caovilla e Claudio Pettigiani e ainda dos juristas Bruno Guandalini, Anne Carolina Marciquevik, José Laurindo de Souza Neto, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e Mateus Eduardo Bertoncini, promotor do Ministério Público Estadual. Também estiveram presentes o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, José Laurindo de Souza Neto e o promotor do Ministério Público Estadual, Mateus Eduardo Bertoncini.

02 Encontro com o cientista político Flavio Morgenstern, autor do livro Por Trás da Máscara. Parceria com Rotary Club, Lions Club e a CGU -Controladoria Geral da União.

03 Lançamento do projeto “Valorização da Educação no PR”

Parceria com o Projeto “Um por Todos e Todos por Um! Pela ética e cidadania”. O projeto busca incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, bem como por meio da interação entre escola e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética entre crianças e jovens, com apoio de uma metodologia desenvolvida por especialistas do Instituto Cultural Mauricio de Sousa. Em solenidade que contou com a presença do presidente Antonio Miguel Espolador Neto, das secretárias da Educação, respectivamente, Ana Seres Trento Comin (estadual) e Roberlayne Borges Roballo (Municipal), no ato representando o governador Beto Richa e o prefeito Gustavo Fruet.

04 Homenagem aos Policiais Federais que atuam na Operação Lava Jato (agentes, escrivães, papiloscopistas e servidores administrativos). A homenagem foi uma iniciativa da Federação Nacional dos Policiais Federais e do Sindicato dos Policiais Federais no Paraná, com o apoio da Associação Comercial do Paraná.

05 Encontro para discussão sobre as “Perspectivas - Atual Situação do Brasil”. Participação do economista Maurílio Schmitt e do advogado tributarista Heron Arzua.



FOTO:UM POR TODOS E TODOS POR UM

COMITÊ PARA EXPANSÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO PARANÁ - COEXTEL

COORDENAÇÃO: MONROE OLSEN

O Comitê de Expansão das Telecomunicações no Paraná – COEXTEL- tem a função de assessoramento ao Conselho Político da Associação Comercial do Paraná. Entre os seus objetivos fundamentais está: a formulação de estudos e sugestões à entidade para modernização dos serviços de telefonia e desenvolvimento da infraestrutura das telecomunicações no País, através de medidas que facilitem e estimulem a implantação, ampliação e modernização desses serviços.

Mencionam-se como ações de destaque no período de julho a dezembro de 2015, as seguintes ações:

O COEXTEL trabalhou junto à Assembleia Legislativa a não aprovação do PL 68/2015, referente à proibição de renovação automática de contratos no Paraná, o que resultaria em diversos problemas ao consumidor em função de alguns serviços continuados. Com parecer do Jurídico da ACP, foram esclarecidos aos parlamentares das Comissões e ao Presidente da Casa os impactos negativos para o consumidor no seu dia-a-dia. O PL 68 não foi apreciado no plenário em 2015.

Além dessa ação junto ao Legislativo Paranaense, o COEXTEL atuou junto à Prefeitura Municipal de Curitiba indicando dois de seus membros para comporem o Conselho Municipal do Cabeamento Subterrâneo, em que será discutida a viabilidade técnica e jurídica para regulamentação da Lei Municipal 14.593/2015, que trata da gradual transferência de cabos aéreos para o subterrâneo.

Ainda junto à Prefeitura de Curitiba, em conjunto com o SINDITELEBRASIL e a FIEP, uma conquista do COEXTEL foi a possibilidade de alteração da regulamentação da Lei Municipal de Licenciamento de Antenas em alinhamento à Lei Federal para regularização do passivo.

Por fim, no sentido de servir de exemplo ao Poder Público, o COEXTEL (ACP) e a Câmara de Telecomunicações (FIEP) resolveram reduzir seus custos e aumentar a eficiência de suas atuações mediante realização de reuniões alternadas em suas respectivas instalações, contando com todos os membros de cada entidade.

CONSELHO DE TRIBUTAÇÃO - CT

COORDENAÇÃO: AIRTON HACK

O Conselho de Tributação tem o objetivo de orientar e aconselhar a Entidade em suas posições e pronunciamentos sobre o tema da tributação. Reúne profissionais e especialistas na temática relacionada nos campos do direito, economia, contabilidade e administração de empresas.

No período contemplado por este relatório, destacam-se as seguintes atividades:

01 Encontro para esclarecimento dos aspectos da Lei Nº 18.371-2014 e decretos decorrentes (442 e 953).

04 Realização da Palestra “Débitos tributários e não tributários” com a perita em tributos, Dra. Maria das Graças Anuniação.

07 Evento promovido pela Câmara de Trabalho e Previdência “Novo CPC no Processo do Trabalho Previdenciário.” Estiveram presentes: Vicente de Paula Ataíde Jr, Cássio Colombo Filho, José Lúcio Glomb, José Aparecido dos Santos, José Affonso Dallegrave Neto, Fábio Túlio Barroso, Marco Antônio Villatore, Célio Horst Waldraff, Júlio César Bebber, Mauro Bordin, Roberto Dala Barba Filho, Sandro Gilbert Martins, Elias Marques de Medeiros Neto, Melissa Folmann, Fábio Zambitte Ibrahim, Ana Paula Fernandes, Manoel Antônio Teixeira Filho e Mauro Schiavi.

02 Realização da Palestra “Brasil Previdenciário”: A Grécia de amanhã na América Latina” com o ex-presidente da Paraná Previdência, Jayme de Azevedo.

05 Palestra “O papel dos juizes do trabalho frente à crise econômica e o desemprego”, com o presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho- Amatra, José Aparecido dos Santos.

03 Evento “Compliance anticorrupção - sua empresa está preparada?” com Otávio Lucchese, advogado, representante da Câmara de Comércio sueco-brasileira em Curitiba, sócio do Brazil Desk e da Consultoria europeia Törngren Magnell. Foi membro do Comitê Legal e de Gerenciamento de risco do Grupo Electrolux na América Latina, além de consultor de escritórios de advocacia nacionais e estrangeiros.

06 Promoção do evento “Recuperação e Reestruturação de Empresas” em que foram discutidos os temas: reestruturação e profissionalização do negócio, recuperação judicial como ferramenta de gestão, dentre outros. Palestra ministrada pelo especialista na área de gestão de crise, falências e recuperação de empresas, Dr. Fábio Forti.

CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS- CONEF

COORDENAÇÃO: IVO ORLANDO PETRIS

O Conselho de Economia e Finanças foi criado com a finalidade de reunir profissionais de alto nível na área, a fim de debater, pesquisar e analisar políticas macroeconômicas e pesquisas econômicas aplicadas que sejam relevantes para o aperfeiçoamento das políticas públicas ou da ação privada na economia brasileira.

Também está no escopo deste Conselho, estimular o desenvolvimento econômico e o bem-estar social do país, de maneira a nortear o posicionamento e entendimento da classe empresarial do Paraná e ainda influenciar as autoridades e gestores públicos e privados na aplicação de políticas econômicas financeiras.

Destaca-se, no período contemplado por este relatório, o evento de posse do Conselho de Economia e Finanças (CONEF) realizado no dia 30/11/2015 que contou com a presença do presidente, Antonio Miguel Espolador Neto e do vice-presidente, Glaucio José Geara. Além disso, menciona-se que em dezembro de 2015, o coordenador, Ivo Orlando Petris, participou da reunião do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado do Paraná- SETRANSP, para discussão referente ao aumento das passagens de ônibus.

CONSELHO JURÍDICO

COORDENAÇÃO: RICARDO DOS SANTOS ABREU

O Conselho Jurídico da ACP tem, entre as suas atribuições: assessorar a Presidência e os Conselhos da ACP para que os atos a serem praticados estejam revestidos de segurança jurídica, coordenar as assessorias jurídica, interna e externa, efetuando a gestão da área jurídica da ACP e emitir comentários e considerações sobre pareceres e consultas da assessoria jurídica e relativos a assuntos de relevância institucional.

Dentre as ações efetuadas no período deste relatório, mencionam-se:

n1 A readequação dos Regimentos internos dos Conselhos.

n2 O acompanhamento do Projeto de Lei nº. 594/2015, que propõe que a notificação prévia ao devedor, procedida pelos Bancos de Dados, seja na modalidade com AR.

CONSELHO DO COMÉRCIO VIVO

COORDENADOR: CAMILO TURMINA

O objetivo principal do Conselho do Comércio Vivo é o de estimular e fortalecer as atividades comerciais nos bairros de Curitiba, atendendo às reivindicações do comércio local e tornando mais forte a representatividade da Associação Comercial do Paraná. Neste sentido é essencial a união e o esforço conjunto com os presidentes das Associações de Bairros de Curitiba e a ACP para que o comércio regional seja reconhecido e valorizado. Uma das ações mais importantes é o programa ACP E FOMENTO PARANÁ NOS BAIRROS.

Entre as ações realizadas no período de julho a dezembro de 2015, destacam-se:

01 Comemoração ao Dia do Comerciante- Com a intenção de valorizar o trabalho dos profissionais do comércio e exaltar a permanente contribuição da classe à expansão econômica do país, no dia 16/07/2015 foram homenageadas importantes personalidades do comércio paranaense, a saber: o presidente da Fecomércio/PR, Darci Piana, Junior Durski da Rede Madero, Omar Fatuch do Hotel Del Rey, Sônia Regina Barbosa Elias da Ton Sur Ton Decorações Ltda e Geroldo Augusto Hauer, da família Hauer.

02 Reunião para discussão sobre segurança noturna na Rua XV- Em outubro, foi realizada uma reunião com as empresas de segurança e vigilância monitorada para discussão sobre o monitoramento em toda a extensão da rua XV de Novembro, por meio de vigilantes motorizados. O objetivo é o de proporcionar mais segurança para os estabelecimentos durante as madrugadas. Dentre as autoridades presentes, menciona-se a presença da Secretária Municipal de Trânsito, Luiza Simonelli.

03 Lançamento da Campanha de Natal- Visando fortalecer e alavancar as vendas do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana foi lançada em setembro a Campanha de Natal 2015. Estiveram presentes representantes da diretoria e das associações de bairros

ACP E FOMENTO PARANÁ NOS BAIRROS JANTAR COM OS EMPRESÁRIOS

6º Evento	CENTRO	25 de Agosto
7º Evento	CAJURU	17 de Setembro
8º Evento	ASCIF	29 de Setembro
9º Evento	ABICAM	21 de Outubro
10º Evento	AECAPI	19 de Novembro
11º Evento	FAZENDINHA	03 de Dezembro
12º Evento	ACIUR	10 de Dezembro

CONSELHO LOJISTA

COORDENADOR: GERALDO LUIZ GONÇALVES

O recém lançado Conselho Lojista tem o objetivo de intermediar junto ao poder público as demandas relacionadas às condições e necessidades dos varejistas, no que tange às questões:

01 A preocupação com a segurança

Roubos, invasões e assaltos em estabelecimentos comerciais ocasionando alto custo de operação e insegurança no trabalho nas lojas de rua.

02 A questão de educação

Falta de creches e alternativas mais acessíveis por parte do município para atender as demandas da mão de obra feminina ocupada pelo varejo, que é bastante significativa.

03 Transporte público

Custo e alternativas ao transporte público.

04 Saúde ocupacional

A questão da apresentação recorrente de atestados médicos, muitas vezes falsos, por parte de funcionários, com o objetivo de justificar faltas.

05 Tributária

Incentivo ao comércio como a geração de emprego e/ou revitalização econômica.

Entre as ações de destaque, menciona-se o projeto de melhoria na integração dos lojistas com a Secretaria de Segurança Pública do Paraná, em que foram disponibilizados telefones para o batalhão, visando agilidade no atendimento por área. Além disso, também foi colocado à disposição do batalhão do centro, as motos para ronda no período noturno no centro de Curitiba, em ação conjunta idealizada com o Conselho do Comércio Vivo, sob coordenação de Camilo Turmina. Ressalta-se também, o estudo que está em andamento, referente ao Portal de Venda de Serviços pelos associados como fonte de receita para o seu negócio e sustentação.

CONSELHO DE JOVENS EMPRESÁRIOS

EMPRESÁRIOS - CJE

COORDENADOR: JOÃO GUILHERME DUDA

Entre os princípios que norteiam a atuação do Conselho de Jovens Empresários da ACP, está a congregação de jovens empresários em prol de iniciativas inovadoras, promoção de ideias e eventos relevantes para a economia e para a sociedade. Neste sentido, elencamos algumas das principais ações idealizadas pelo conselho no período contemplado (julho a dezembro).

01 Lançamento da 13ª edição do Feirão do Imposto

O evento foi realizado no dia 10/09/2015 e reuniu autoridades, como Rodrigo Kanayama - Presidente da Comissão de Educação Jurídica da OAB/PR e Fabio Artigas Grillo - Presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB/PR. do Ministério Público Estadual, Mateus Eduardo Bertoncini.

02 Lançamento da 4ª edição do concurso "Minha Ideia Muda o mundo"

Em novembro, aconteceu o evento de lançamento da 4ª edição do Concurso Minha Ideia Muda o Mundo, iniciativa que visa estimular a pesquisa e a execução de projetos inovadores nas áreas de gestão e sustentabilidade. Entre as autoridades presentes, menciona-se a presença de Marcel Malczewski, fundador da Bematech e o prefeito Gustavo Fruet.

03 Realização da palestra "Novas Lideranças, Novas posturas"

A palestra foi ministrada pelo psicólogo, especialista em Método Científico, Comportamento Organizacional e Mestre em Administração Estratégica, o professor Amir EL-Kouba. Na ocasião, o palestrante discorreu sobre o incentivo a sucessão familiar empresarial.



A 13ª edição do Feirão do Imposto aconteceu

em setembro em frente ao prédio da ACP e contou com a mobilização de integrantes da entidade do setor produtivo em prol da conscientização da população quanto aos tributos embutidos nos produtos e serviços comercializados no Brasil. O evento foi realizado simultaneamente em mais de 100 cidades do Estado.

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA- CME

COORDENAÇÃO: MARIA CRISTINA FERNADES M. COUTINHO

O Conselho da Mulher Empresária é um órgão de expressão da mulher executiva empreendedora e é composto por representantes de mulheres empresárias do comércio, da indústria, prestadoras de serviço, do setor agrícola, executivas e profissionais liberais de todas as categorias. O CME, no período contemplado, realizou diversas ações, tais como: homenagens a personalidades e também as antecessoras do CME, Sra. Edda Deiss de Mello e Silva (2013/2014) e Sra. Jandira Scussel (2012/2013) reuniões de trabalho com debate de temas relacionados à saúde, violência contra a mulher, empreendedorismo, questões trabalhistas, encontros, ações de incentivo, dentre outros. Destacamos abaixo algumas destas principais realizações:

01 Palestra sobre a Violência contra a Mulher

Entre os encontros realizados, menciona-se a palestra Violência contra a Mulher ministrada pelo Dr. Elias Mattar Assad. Na ocasião, o especialista discorreu sobre os direitos das mulheres sobre a questão da violência e a palestra Erros e Acertos do fornecedor perante o Consumidor ministrada por Claudia Silvano do Procon-PR. Uma das ações internas que merece ser citada foi a Tarde da Beleza, promovida pela Comissão da Beleza, para todos os colaboradores da ACP. Outro evento de destaque, foi o 2º Desfile de Moda promovido pela Comissão de Moda, que teve o objetivo de promover a divulgação das marcas participantes, patrocinadores e apoiadores.

02 Tarde da Beleza

Uma das ações internas que merece ser citada foi a Tarde da Beleza, promovida pela Comissão da Beleza, para todos os colaboradores da ACP.

03 Desfile de Moda

Outro evento de destaque, foi o 2º Desfile de Moda promovido pela Comissão de Moda, que teve o objetivo de promover a divulgação das marcas participantes, patrocinadores e apoiadores.



04 Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul/2015

Destaca-se principalmente o evento de grande sucesso e de repercussão em todo o estado, a Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul/2015 que teve o objetivo de orientar, conscientizar e ajudar na prevenção do câncer de mama e próstata por meio de palestras, caminhada, debates com especialistas e também no apoio ao Hospital Erasto Gaertner por meio da venda de camisetas alusivas à Campanha. Parte da renda obtida com a venda das camisetas foi destinada para o Hospital. A entrega do cheque foi acompanhada pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto, o vice-presidente da ACP, Glaucio José Geara, a coordenadora do CME, Maria Cristina F.M. Coutinho e Rosicler Kormann Durigan - Vice-Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

CONSELHO DAS CÂMARAS SETORIAIS - CCS

COORDENAÇÃO: PAULO BRUNEL

A atuação do Conselho das Câmaras Setoriais é feita de maneira conjunta com representantes do setor produtivo, empresários, dirigentes de instituições e acadêmicos, que atuam com o objetivo de propor, apoiar e debater políticas e estratégias para o desenvolvimento de empresas de diversos portes e segmentos. Elencamos abaixo algumas destas ações realizadas no segundo semestre de 2015.

01 Posse do Coordenador do Conselho das Câmaras Setoriais

Em setembro, aconteceu o evento de Posse do Coordenador do Conselho das Câmaras Setoriais, Paulo Brunel. Estiveram presentes os vereadores Jonny Stica, Hélio Wirbiski e Luiz Felipe Braga Côrtes, da Comissão de Urbanismo da Câmara Municipal, a fim de colherem sugestões para apresentação no projeto do Plano Diretor de Curitiba.

02 Reuniões mensais do Conselho das Câmaras Setoriais

No período contemplado entre julho e dezembro, foram realizadas reuniões de trabalho que contaram com a presença de importantes representantes do poder público, empresariado e personalidades internacionais como o palestrante Emmanuel Manny Ohnme do Samaritan's Feet International. Em âmbito estadual, estiveram presentes autoridades do poder judiciário, executivo e da segurança pública civil e militar.

“

“O Conselho das Câmaras Setoriais é a verdadeira porta de entrada do empreendedor na ACP.”

Presidente Antonio Miguel Espolador Neto- Fonte: Site ACP.



FOTO: REUNIÃO DO CONSELHO DAS CÂMARAS SETORIAIS

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CONCEX-RI

COORDENAÇÃO: CARLOS EDUARDO DE ATHAYDE GUIMARÃES

O Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais oferece aos seus associados e à classe empresarial paranaense serviços e cursos que promovem o desenvolvimento do comércio exterior e auxiliam o empresariado nas necessidades diárias do setor.

n1 Visita do Cônsul Geral dos EUA no Brasil, Ricardo Zuniga.

n3 Visita do Embaixador da Holanda no Brasil, Hans Petters.



FOTO: CÔNSUL DOS EUA

n4 Visita do Embaixador da Bielorrussia, Leonid Krups.

n5 Visita da Comitiva Chilena com a presença do Ministro Conselheiro da Embaixada do Chile, Jaime Chom.

n6 **Recepção ao Embaixador brasileiro junto à Noruega, Sr. Flavio Helmold**

Visita de cortesia com o intuito de estabelecer parcerias comerciais entre os países. As autoridades presentes no encontro foram: O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto; Robert Ruijter - Cônsul do Reino dos Países Baixos; Eduardo Guimarães - Consultor Internacional e Jayme Sunye - Conselheiro.

n2 **Homenagem às vítimas do atentado Terrorista em Paris**

Homenagem às vítimas do atentado Terrorista em Paris na Aliança Francesa- Com a presença do vice-presidente da ACP - Sr. Odone Fortes Martins; Conselheiro da ACP- Sr. Antonio Miranda.

CONSELHO DE AÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL - CASEM

COORDENAÇÃO: NIAZY RAMOS FILHO

O Conselho de Ação para Sustentabilidade Empresarial promove e divulga conhecimento, boas práticas e iniciativas pioneiras no âmbito da sustentabilidade empresarial. O objetivo é reunir líderes e representantes de instituições e empresas, acadêmicos e pesquisadores, empreendedores e formadores de opinião para o debate sobre a questão da sustentabilidade em benefício das empresas e também para a sociedade.

01 Prêmio CASEM de Sustentabilidade Empresarial

Destacamos, neste sentido, o Prêmio CASEM de Sustentabilidade Empresarial que premiou as iniciativas mais inovadoras nas categorias: Gestão de Resíduos, Responsabilidade Social e Ética e Inovação em Resíduos Hídricos. Os vencedores foram: 1º e 2º lugares - Gestão de Resíduos: Celus Ambiental Ltda e Instituto Barigui e na categoria Responsabilidade Social e Ética: Insituto Barigui e Dental Uni. Importante mencionar que o CASEM foi apoiador do II Congresso Nacional Juventude Lixo Zero, que aconteceu em outubro de 2015 na Universidade Positivo.

02 Apoiador do I Congresso Internacional sobre Lixo Zero e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que aconteceu em outubro de 2015 na Universidade Positivo, e que teve como objetivo, reunir especialistas, instituições e representantes do poder público e de defesa do meio ambiente, para troca de ideias e sugestões sobre a temática da gestão de resíduos sólidos e assuntos relacionados. Citam-se, desta forma, os seguintes palestrantes e os temas abordados no evento.

PALESTRANTES E TEMAS ABORDADOS NO 1CIGIRS:	
Sustentabilidade na Gestão de Resíduos	Eduardo Jorge
Logística Reversa	Julio Neto
Experiências Latino America na Gestão de Resíduos Sólidos	Eduardo Arturo Villegas Vera Arequipa – Peru
A Interdisciplinaridade na Gestão de Resíduos na UTFPR	Tamara Van Kaick
Como prevenir a oposição aos aterros sanitários? A situação dos mecanismos compensatórios no Estado do Paraná	Cleverson V. Andreoli
Economia Criativa e soluções pra Gestão de Resíduos Têxteis	Henrique Cabral
Fluxo de Materiais e Logística Reversa: como fazer acontecer?	Deborah Munhoz
Termos de Compromisso (FIEP)	Rafael Cesar da Costa
Plano de Regionalização da Gestão Integrada Resíduos Sólidos Urbanos (SEMA/PR)	Vinício Bruni
Consortio Público - Uma Solução de integração	Alexandre Martins
Logística reversa de Resíduos especiais	Edson Sadao Imoto
Por uma visão ampla da sustentabilidade e suas convergências na nova economia do século 21	Patrizia Bittencourt Pereira
Grupo de Trabalho Municipal de Meio Ambiente do Paraná - R20	Walquiria Menna Brusamolín Santos
Cozinhando com Amor e Sem desperdício	Regina Tchelly de Araújo
Compostagem no Brasil	João Carlos Godoy Oejo

CONSELHO DE ASSUNTOS CULTURAIS - ACP CULTURAL

COORDENAÇÃO: BERNADETE ZAGONEL

O Conselho de Assuntos Culturais da ACP foi formalizado em outubro de 2015. Antes denominado como “ACP Cultural” e tendo como responsável pelas questões relacionadas à cultura na entidade, a coordenadora Bernadete Zagonel, hoje é composto de pessoas físicas ou jurídicas associadas da ACP, em número de até 20 (vinte) membros.

Entre os objetivos do conselho, mencionamos principalmente: promover a arte, a cultura, a defesa e a conservação do patrimônio histórico, cultural e intelectual, incentivar a produção intelectual e o desenvolvimento artístico, preservar e defender o bom andamento das políticas e ações culturais desenvolvidas pelas instituições públicas e privadas, colaborar na formulação, planejamento e execução de políticas e de ações culturais tanto no âmbito da ACP quanto de instituições públicas e privadas e assessorar a Presidência e os demais órgãos da ACP nos assuntos relativos à cultura.

No período contemplado por este relatório, destacam-se as seguintes ações:

01 Posse do Conselho de Assuntos Culturais

Em outubro de 2015, aconteceu a solenidade de posse do Conselho de Assuntos Culturais. Na ocasião, o presidente da ACP salientou a importância deste conselho para a entidade e a sociedade como um todo: “A providência que hoje se concretiza se propõe a valorizar a cultura curitibana e preservar a história de um povo e de uma cidade modelo para o Brasil”, salientou.



03 Evento de apresentação do Projeto Cultural e Assinatura de Inclusão do Movimento Pró-Paraná no Corredor Cultural

Apresentar aos dirigentes das Instituições signatárias do Corredor o andamento do projeto e também a inclusão do Movimento Pró-Paraná no Corredor Cultural. Estiveram presentes as seguintes autoridades: Presidente da Associação Comercial do Paraná, Antonio Miguel Espolador Neto - Presidente da Fecomércio, Darci Piana - Presidente da Fundação Cultural de Curitiba, Marcos Cordioli - Presidente do IPPUC, Sergio Póvoa Pires - Presidente do Movimento Pró-Paraná - Marcos Domakoski - representando a PUC/PR, Katia Biesek - Secretário Municipal do Urbanismo, Reginaldo Cordeiro - Vereadora Julieta Reis - 1º Vice-Presidente da ACP, Glaucio Geara e membros do Corredor Cultural.

02 Apoio para projeto cultural de preservação da memória do Barão do Serro Azul

Exposição Herói da Paz e lançamento da Revista em quadrinhos sobre a história do Barão do Serro Azul.

INSTITUTO ACP PARA INOVAÇÃO

COORDENAÇÃO: EDUARDO AICHINGER

O Instituto ACP para Inovação tem por finalidade principal promover estudos, propostas e manifestações sobre o tema da Inovação. Atua como um Fórum de Apoio e prospecção de tendências inovadoras, reunindo seus associados, empresários inovadores, representantes das áreas acadêmicas de ensino e pesquisa, entidades de classe, entidades de Fomento e Governo para discussão e debates sobre inovação e adoção de práticas inovadoras por parte das empresas.

Além dos encontros e reuniões de trabalho realizadas neste período (julho a dezembro), é importante destacar o 1º Innovation Day ACP, evento que reuniu especialistas em projetos de inovação e sustentabilidade e contou com a colaboração do Conselho de Jovens Empresários (CJE), além do apoio de instituições públicas e privadas que desenvolvem projetos de inovação tecnológica. Os palestrantes foram: Gina Paladino, André Telles, Fabíola Paes, Filipe Cassapo, Rogério Moreira de Oliveira, Nima Kazerooni, Luiz Haully e Dagoberto Hajjar.



FOTO: INNOVATION DAY

ARBITAC - CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

COORDENAÇÃO: RICARDO DOS SANTOS ABREU

A ARBITAC é responsável pela administração de procedimentos de mediação e arbitragem e tem como um de seus principais objetivos difundir, por meio de consultas, seminários, palestras, workshops, convênios e trabalhos afins, tanto o alcance quanto os benefícios dos métodos extrajudiciais de solução de conflitos. No plano interno, a ARBITAC implementou seus novos Regulamentos de Mediação e Arbitragem, além de promover a atualização de sua Tabela de Custas, Regimento Interno e quadros de árbitros e mediadores.

As ações de integração com outras instituições e órgãos afins sediados no Brasil e no exterior, bem como a continuação das visitas técnicas para apresentações de seus serviços a diversas empresas, entidades e escritórios de advocacia sediados no Estado do Paraná, também foram foco de trabalhos contínuos.

Além do apoio institucional prestado aos eventos relacionados com sua atividade, a ARBITAC iniciou os trabalhos referentes ao lançamento do Pacto de Mediação no Estado do Paraná - recebendo, em reunião

preparatória, representantes de diversas entidades - e sediou Comunicação do CBAR sobre Arbitragem no Setor de Energia Elétrica. Por fim, merece destaque a instalação da Comissão de Jovens Arbitralistas, que conta com a colaboração de profissionais escolhidos pelo forte engajamento e compromisso que mantém com a promoção da arbitragem nos âmbitos acadêmico e profissional.



Com o firme compromisso de promover e participar de debates e eventos visando incentivar os estudos sobre o tema, a

ARBITAC participou das reuniões mensais do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem e da Comissão de Mediação e Arbitragem da OAB/PR, além de congressos voltados aos profissionais do setor. Dentre eles, destaca-se o XIV Congresso Internacional do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAR) e o VI Fórum Permanente de Processualistas Cíveis.

PONTO ATIVO

COORDENAÇÃO: CARLOS EDUARDO DE ATHAYDE GUIMARÃES

O Programa de Responsabilidade Social Ponto Ativo foi criado há mais de sete anos com o objetivo de atender ao público da terceira idade na oferta de cursos e qualidade de vida. Por meio da parceria com o CIEE/PR centenas de pessoas puderam fazer cursos de informática básica Nível I e Nível II.

O intuito deste programa é dar oportunidade para que as pessoas que se encontram neste momento de suas vidas, possam, por meio do aprendizado, sentir-se inseridas e participantes da sociedade.

ESCOLA DE COMÉRCIO ACP

COORDENAÇÃO: JACIR VENTURI

A Escola de Comércio ACP tem como objetivos formar, capacitar e aperfeiçoar os recursos humanos vinculados direta ou indiretamente aos segmentos do comércio e serviços, possibilitar às empresas associadas e à comunidade empresarial o acesso a novos conceitos e conhecimentos, no cenário da economia e administração e buscar novas tecnologias capazes de gerar produtos, serviços e modelos gerenciais, incrementando a capacidade de sobrevivência e concorrência das empresas associadas.

Além disso, oferece cursos rápidos que atendem as necessidades do dia-a-dia do comerciante, para capacitação e solução imediata de problemas, em diversas áreas empresariais, tais como: financeira, marketing, atendimento ao cliente, gestão de pessoas, qualidade, logística.

RESUMO GERAL

22

CURSOS / OFICINAS / PALESTRAS

775

PESSOAS TREINADAS

ESPAÇO DO EMPRESÁRIO

O Espaço do Empresário da ACP foi criado com o objetivo de facilitar a rotina dos empresários, empreendedores e contabilistas, além de orientá-los para que possam desenvolver seus negócios de maneira sólida, obtendo os melhores resultados e gerando lucros. No período contemplado por este relatório, destaca-se que os Pontos de Atendimento do SEBRAE, Junta Comercial, SICCOB e ACP, além dos atendimentos jurídicos realizados no Espaço do Empresário totalizaram três mil duzentos e setenta e cinco atendimentos.

ÁREA COMERCIAL

COORDENAÇÃO: LUÍS ANTÔNIO SEBEN

A área comercial da Associação Comercial do Paraná está preparada para atender as empresas de diversos portes e segmentos e para isso, tem uma equipe gerenciada com foco estratégico em resultados e excelência em atendimento.

Por meio das iniciativas idealizadas com a parceira Boa Vista SCPC, a equipe comercial está engajada em fornecer produtos e soluções para o ciclo de negócios das organizações, oferecendo informações e inteligência para aumentar o lucro e reduzir a inadimplência das empresas de diversos portes e segmentos em todo o Paraná.

No período contemplado por este relatório, destacamos alguns resultados e ações realizadas:

01 Intensificação do trabalho no interior do Paraná

Duas edições do Ciclo de Palestras: Mais Gestão realizadas em Maringá. Em agosto, o evento contou com a presença de José Wagner Simpioni da Boa Vista SCPC e Eugênio Stefanello (ex-presidente da Ambiental Paraná Florestas S.A) para a discussão da Conjuntura Econômica e Perspectivas para 2016 e 2017. E, em novembro, Olívio Antonio Zotti, Gerente Geral da ACP, e José Pio Martins, reitor da Universidade Positivo, discutiram o tema: Conjuntura Econômica, momento político e o Brasil para 2016.



02 Capacitação Comercial na Região Noroeste

Treinamento dos Produtos e Serviços para as associações parceiras.

NOVOS NEGÓCIOS

A área de Novos Negócios foi idealizada no segundo semestre de 2013 com o objetivo de diversificar o portfólio de soluções comerciais para o associado da ACP e oferecer vantagens reais de economia e benefícios aos empresários. Dentre as opções oferecidas mencionamos: a Nota Fiscal Eletrônica e Nota Fiscal Eletrônica para o Consumidor, Plano de Saúde Unimed, Certificado de Origem, dentre outros. No período contemplado por este relatório, é importante mencionar o case da ACP e da parceira Inventii “Comece com um emissor gratuito de NFC-e e evolua!” que foi apresentado no 2º Inova NFC-e, que aconteceu no auditório da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Este case tratou do projeto de emissor gratuito oferecido pela SEFAZ-PR em conjunto com a Associação Comercial do Paraná (ACP).

SETOR DE RELACIONAMENTO COMERCIAL

O setor de relacionamento comercial da ACP tem como finalidade o apoio operacional e o suporte entre a área comercial interna e externa por meio dos mecanismos de vendas da Associação Comercial do Paraná e Boa Vista SCPC. Criado após reestruturação interna, agregou os departamentos SAV (Serviço de apoio às Vendas), COBRANÇA (cobrança consultiva) e, em 2015, incorporou o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) visando a integração com todas as áreas e o atendimento consultivo.

Em setembro de 2015, o SAV recebeu as licenças para a utilização das ferramentas sistêmicas utilizadas pela Boa Vista SCPC, tornando-se assim um ponto de atendimento, assumindo todas as tratativas operacionais e demandas gerenciais de clientes adquirindo independência nos processos de Back Office.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS

O departamento tem como objetivo principal prestar atendimento de qualidade e excelência ao associado, consumidor, entidades, e colaboradores internos e externos. O departamento é composto por 05 (cinco) setores: Atendimento ao Associado, Suporte de Nota Fiscal Eletrônica, Atendimento ao Consumidor, Cadastro, Certificado Digital e Suporte de Serviços. Além desses setores, há mais 27 (vinte e sete) pontos de atendimento para validação de Certificado Digital.

Destacam-se os seguintes resultados no período de julho a dezembro de 2015:

01 Setor de Atendimento ao Associado/NF-e

O setor cadastrou 1.044 (mil e quarenta e quatro) contratos de filiação.

Durante esse período foi emitido um total de 64.740 (sessenta e quatro mil, setecentos e quarenta) notas fiscais através do sistema disponibilizado pela ACP aos nossos associados.

04 Setor de Cadastro

Tem como atividade principal atender o associado. Durante o período o corpo de associados encaminhou em torno de 500 (quinhentos) pedidos de solicitações de inclusão / exclusão de registro de débitos através de formulários.

02 Setor de Atendimento ao Consumidor

O Setor de Atendimento ao Consumidor

Durante o período o setor recebeu mais de 93.534 (noventa e três mil, quinhentos e trinta e quatro) consumidores, emitiu mais de 16.183 (dezesesseis mil, cento e oitenta e três) certidões de existência / inexistência de registros.

05 Setor Suporte de Serviços

O setor recebeu 4.188 (quatro mil cento e oitenta e oito) documentos, foram elaboradas 1.173 (mil cento e setenta e três) respostas em atendimento aos ofícios judiciais, departamento jurídico da ACP, associados e para demais entidades parceiras.

03 Setor de Certificado Digital

Durante esse período foi validado o total de 1.526 (mil quinhentos e vinte e seis) certificados. Sendo 1.300 (mil e trezentos) pelo Ponto de Atendimento fixo da ACP e 226 (duzentos e vinte e seis) pelo nosso atendimento Delivery.

FICHA TÉCNICA

■ RELATÓRIO DE ATIVIDADES



COORDENAÇÃO

EDUARDO KLOC
PEDRO CHAGAS NETO

PROJETO GRÁFICO

3EST BRANDING DIGITAL

REDAÇÃO

SABRINA DEMOZZI

REVISÃO

RAFAELA STROBACH
SABRINA DEMOZZI

FOTOGRAFIA

CASSIANE ZAMBÃO
FOTO DIGITAL PRODUÇÕES



GESTÃO SIMPLES E EFICIENTE PARA SUA EMPRESA

Transforme a administração da sua empresa e aproveite o seu tempo para planejar e crescer!



MYRP GESTÃO

IDEAL PARA INDÚSTRIAS,
ATACADISTAS, TRANSPORTADORAS
E PRESTADORES DE SERVIÇOS

NÃO PRECISA DE INSTALAÇÃO

ATUALIZAÇÕES GRATUITAS E
AUTOMÁTICAS

TOTALMENTE SEGURO E
ESCALÁVEL



MYRP VAREJO

IDEAL PARA EMPRESAS VAREJISTAS

PRONTO PARA NFC-e

CADASTROS CENTRALIZADOS E
SEGUROS

UTILIZAÇÃO ON-LINE/OFF-LINE

Entre em contato com a ACP

Ligue (41) 3320-2929

sac@acp.org.br | www.acpr.com.br



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

“CUIDAR DA SAÚDE
NÃO É BOM APENAS
PARA O SEU COLESTEROL.
É BOM PRA SUA VIDA.”

Dr. Rubens Zenobio Darwich, cardiologista.